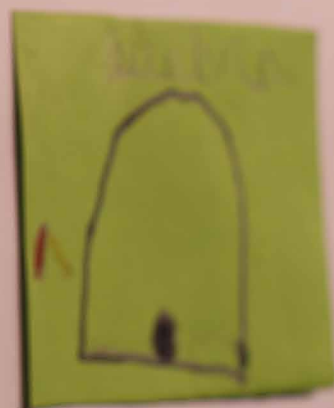
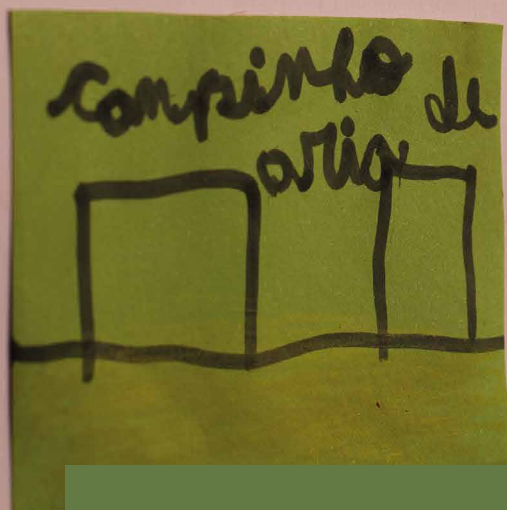


Onde eu brinco



PRESTAÇÃO DE CONTAS

Relatório finalístico e financeiro das ações e atividades desenvolvidas em setembro de 2024.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

ATI ANTÔNIO PEREIRA

Relatório finalístico e financeiro das atividades
e ações desenvolvidas em setembro de 2024

Antônio Pereira - 30 meses
Data de início dos trabalhos: 01 de dezembro de 2022

Elaboração

Camila de Fátima Bento
Hariane Santos Alves
Izabella Cristina Correia de Resende
Polyana Cordeiro de Souza Maués
Verônica Aparecida Silva Severino
Ronald de Carvalho Guerra

Apoio elaboração

Ellen Joyce Marques Barros
Fabrícia Maria Machado Tavares
Júlio Márcio Alves Gomes
Mariana da Silva Viana
Roger Quioma Conrado
Stenny Dyego Silva Rocha

Diagramação

Gabriel Augusto Barbosa Lage

Fotografia

Aureliano Ricardo de Souza Moreira (Léo Souza)
Camila de Fátima Bento
Ellen Barros
Funai (imagem cedida por um servidor da instituição)
Gabriel Ferreira Nogueira
Hariane Santos Alves
Roger Quioma Conrado
Stenny Dyego Silva Rocha

INSTITUTO GUAICUY, 2024

www.guaicuy.org.br
Endereço: Rua Jorge Marques, 355 — São Sebastião, Mariana/MG
CEP: 35424-297
Telefone: (31) 97256-2131
CNPJ: 04.518.749/0001-86
Inscrição Municipal: 0.186.109/001-0
Foto de capa: Leo Souza
Instituto Guaicuy, 2024

EQUIPE TÉCNICA

Aureliano Ricardo de Souza Moreira (Léo Souza)
Analista Pleno de Comunicação Social

Camila de Fatima Bento
Coordenadora de Direitos e Participação Social

Camila de Freitas Teixeira
Analista Pleno de Direitos e Participação Social

Claudiana Machado Silva
Serviços Gerais

Ellen Joyce Marques Barros
Analista Sênior de Comunicação Social

Fabricia Maria Tavares Machado
Analista Pleno de Direitos e Participação Social

Gabriel Ferreira Nogueira
Analista Pleno de Comunicação Social

Grasiele Martins Quintão
Analista Junior da Supervisão Administrativa

Hariane Santos Alves
Coordenadora de Comunicação Social

Izabella Cristina Correia de Resende
Gerente de Projetos

Jéssica de Paula Bueno da Silva
Analista Pleno de Direitos e Participação Social

Joana Natalia Cella
Analista Pleno de Tecnologia, Monitoramento e Avaliação

Júlio Márcio Alves Gomes
Analista Sênior da Supervisão Administrativa

Luana da Silva Freitas
Analista Pleno de Direitos e Participação Social

Mariana da Silva Viana
Analista Sênior de Comunicação Social

Mayara Pacces Vicente
Analista Pleno de Direitos e Participação Social

Naiara Fernanda de Faria
Analista Pleno Jurídico Institucional

Nayara Cíntia de Souza Oliveira
Analista Sênior da Supervisão Administrativa

Paulo Gouveia Sampaio Neto
Analista Junior de Tecnologia, Monitoramento e Avaliação

Polyana Cordeiro de Souza Maues
Supervisora Administrativa

Roger Quioma Conrado
Analista Pleno de Comunicação Social

Ronald de Carvalho Guerra
Coordenador-geral da ATI Antônio Pereira e vice-presidente do Guaicuy

Stenny Dyego Silva Rocha
Analista Sênior de Direitos e Participação Social

O referido relatório possui informações sensíveis de fornecedores e profissionais, portanto é necessário sigilo das informações apresentadas.

INSTITUTO GUAICUY. Prestação de contas: ATI Antônio Pereira - relatório finalístico e financeiro das atividades e ações desenvolvidas em setembro de 2024. Belo Horizonte: Instituto Guaicuy. 2024. 53 p. il; color.

1. Relatório financeiro. 2. Processo de reparação. 3. Assessoria Técnica Independente. 4. Antônio Pereira - Minas Gerais. I Título. II Instituto Guaicuy. III. Prestação de Contas.

CDU 316.35[050/06]:047



SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO	5
2. PRESTAÇÃO DE CONTAS FINALÍSTICA	7
<i>DIREITOS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL</i>	7
2.1 Acolhimento Multidisciplinar Psicossocial e Jurídico	8
2.2 Mobilização Social	11
<i>COMUNICAÇÃO SOCIAL</i>	28
2.3 Assessoria de Imprensa	30
2.4 Comunicação com a Comunidade	31
2.5 Comunicação Digital	44
3. PRESTAÇÃO DE CONTAS FINANCEIRA	48
4. CONCLUSÕES	53
5. REFERÊNCIAS	55

Este relatório refere-se à prestação de contas de setembro de 2024, tanto das atividades finalísticas, quanto da demonstração da execução financeira da Assessoria Técnica Independente às pessoas atingidas pelas obras de descaracterização e pelo acionamento do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) da Barragem Doutor, distrito de Antônio Pereira, em Ouro Preto - MG. A referida entrega cumpre o estabelecido no despacho de ID 9633450423, item 2, cujo conteúdo estabelece a necessidade de se apresentar relatórios mensais ao Juízo.

O presente documento tem por fundamento o planejamento das atividades previstas no Plano de Trabalho da ATI, ID 10290914768 e ID 10290901605, juntado em 19 de agosto de 2024, de responsabilidade do Instituto Guaicuy, no qual compreende os períodos do 4º e 5º semestres, ou seja, junho de 2024 a maio de 2025.

A fonte de recursos para o custeio dos gastos é provinda da decisão ID 9561992825, de 19 de agosto de 2022, onde o Juízo fixou o valor de R\$2.880.000,00 (dois milhões, oitocentos e oitenta mil reais) destinados ao Instituto Guaicuy para arcar com as despesas referentes ao primeiro semestre de trabalho da Assessoria Técnica Independente. No entanto, com o projeto em fase de estruturação, o aporte do 1º semestre perdurou até meados de outubro de 2023. Em sequência, no dia 7 de dezembro de 2023 a ATI recebeu o segundo aporte financeiro de R\$2.880.000,00 (dois milhões, oitocentos e oitenta mil reais). No dia 19 de junho de 2024 foi realizado o depósito judicial de forma parcial, no valor R\$658.215,58 (seiscentos e cinquenta e oito mil, duzentos e quinze reais e cinquenta e oito centavos) (ID 10248825857), referente à 3ª parcela do recurso. No dia 31 de julho de 2024 a ATI recebeu o restante do montante determinado, o complemento do recurso que corresponde a R\$2.221.784,22 (dois milhões, duzentos e vinte e um mil, setecentos e oitenta e quatro reais e vinte e dois centavos), ainda referente à 3ª parcela do recurso, embora o mês de setembro de 2024 corresponda ao 4º mês do 4º semestre de execução do projeto.

A previsão de repasse da próxima parcela do recurso, no valor de R\$ 2.880.000,00 (dois milhões, oitocentos e oitenta mil reais), está no cronograma de desembolso do Plano de Trabalho juntado em 19 de agosto de 2024, ID 10290914768 e ID 10290901605, página 72 - capítulo 10, para o dia 15 de novembro de 2024.

Durante o 3º e, atualmente, o 4º semestre a ATI Antônio Pereira se encontra no auge de sua execução orçamentária, diferente do 1º e 2º semestres no qual foram empregados esforços na estruturação do projeto, ou seja, na organização dos processos de compras e contratações. Para arcar com os custos do projeto durante o 3º e o 4º semestre que correspondem à uma execução orçamentária maior e, ainda considerando os atrasos dos repasses do recurso, foi necessário utilizar o fundo rescisório (destinado às verbas rescisórias trabalhistas), taxa administrativa da Instituição e os rendimentos das aplicações. A outra opção seria não utilizar as verbas rescisórias e atrasar os pagamentos de verbas trabalhistas vencíveis ao final de 2023 e durante o ano de 2024. No entanto, o Instituto, por prudência, utilizou o recurso das verbas rescisórias para não onerar o projeto com multas por atraso de verbas trabalhistas vencíveis ao final de 2023 e durante o ano de 2024. Além disso, o atraso de pagamento de profissionais e fornecedores poderia impactar nas certidões do Instituto, com risco de travar a execução de

todos os projetos e criar uma crise institucional, que implicaria, diretamente, em maiores complicadores e comprometeria a atuação da ATI em campo.

Conforme os relatórios mensais de prestações de contas, bem como os pareceres da auditoria contábil financeira e finalística independente, é possível identificar que o projeto continua em plena execução. O presente relatório está organizado para possibilitar a compreensão da prestação de contas finalística junto à execução orçamentária, com objetivo de demonstrar de forma integrada as atividades da ATI em Antônio Pereira e permitir uma leitura que considere as diversas frentes de trabalho complementares e necessárias para abranger a complexidade do território. Assim, por meio do presente documento, é possível visualizar e acompanhar as ações mensais da Supervisão Administrativa e Financeira e das Coordenações de Comunicação Social e de Direitos e Participação Social.

A equipe Administrativa e Financeira visa a promoção da estrutura essencial para que as atividades junto às pessoas atingidas sejam realizadas, tais como a infraestrutura, logística, recursos humanos, compras e contratações de serviços, pagamentos e prestação de contas. A equipe de Direitos e Participação Social atua na construção de vínculos comunitários, fortalecimento e construção de espaços de diálogos e apoio às diversas formas de organização das pessoas atingidas. Por fim, a equipe de Comunicação Social promove, com as pessoas atingidas, a produção de informações qualificadas e amplia o alcance das ações realizadas, que são de interesse da comunidade, para a reparação integral de danos. A integração destes trabalhos contribui diretamente para a compreensão e a tomada de decisão das pessoas atingidas.

Dentre as diversas atividades desenvolvidas pela Assessoria Técnica Independente no território, **destaca-se no mês de setembro a realização da 5ª Rodada de Reuniões de Núcleos Comunitários de Antônio Pereira, no qual foram explicitadas as questões que correspondem ao cadastro em fase de aplicação pela Entidade Técnica Multidisciplinar. A equipe desenvolveu uma metodologia que teve como centralidade promover a compreensão das informações técnicas necessárias à participação informada das pessoas atingidas, realizada a partir de informações e de treinamento fornecidos pelo GEPSA. Além disso, a Comissão continua realizando o seu trabalho e seu acompanhamento realizado pela ATI se deu a partir do apoio à organização das reuniões, suporte nos encaminhamentos e diálogos sobre temas estratégicos para a reparação integral, que envolveram o Ministério Público de Minas Gerais, a Entidade Técnica Multidisciplinar, a Vale S.A (ré) e o Juízo. Assuntos como contínuas queixas relacionadas à intensa poluição atmosférica causada pela poeira vinda das obras da Barragem Doutor e o incêndio de grandes proporções nas proximidades também da Barragem foram constantes em todas as frentes de atuação da ATI e foram registradas durante as atividades de mobilização e no acolhimento com as pessoas atingidas.** Estas e as demais ações da ATI estão detalhadas no presente relatório de prestação de contas.



DIREITOS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

om vistas ao cumprimento dos objetivos do trabalho de Assessoria Técnica Independente, a Coordenação de Direitos e Participação Social desempenhou diversas ações junto às pessoas atingidas no mês de setembro de 2024. Nesse documento estão sistematizados os dados relacionados à execução das atividades junto à comunidade, considerando os eixos de ação apresentados no Plano de Trabalho referente ao 4º e ao 5º semestre.

Os trabalhos da equipe se organizam em duas grandes frentes. O Acolhimento Multidisciplinar Psicossocial e Jurídico às pessoas atingidas proporciona um ambiente de escuta atenta e qualificada, seja ele individual, familiar ou coletivo. As pessoas e famílias atingidas que apresentam demandas particularizadas surgidas no Acolhimento recebem orientação ou são encaminhadas para as políticas públicas pertinentes. Já a Mobilização Social apoia a auto-organização da comunidade por meio do mapeamento territorial e da realização das reuniões comunitárias. Ambas as frentes garantem o acesso à informação com linguagem adequada e sensível ao tratamento das demandas em suas diversas dimensões, o que possibilita condições para a participação informada nos processos de reparação integral de danos.

Considerando a proteção de dados sensíveis, bem como os frequentes relatos de represálias no território cuja economia local depende da mineração, não haverá exposição dos nomes de quem participou das atividades. Em contrapartida, o detalhamento de todas as ações e entregas com as respectivas evidências de sua realização são disponibilizados para a Auditoria para que sejam devidamente verificadas.

O acompanhamento dos registros relacionados às atividades com a comunidade tem sido realizado por meio de verificação dos relatórios gerados, contendo a descrição e os objetivos das atividades, fotos e listas de presença. Tais documentos subsidiam ações e planejamento de ações estratégicas para encaminhamento das demandas apresentadas pelas pessoas atingidas.

Acolhimento Multidisciplinar

Psicossocial e Jurídico

Os atendimentos realizados pelo Acolhimento são pautados pela escuta atenta e qualificada das demandas psicossociais e jurídicas apresentadas pelas pessoas atingidas. Trata-se de momento crucial em que as pessoas e famílias atingidas recebem informações e esclarecimentos relativos ao processo de reparação e questões relacionadas, com atenção especial para a realidade de cada uma delas. Em setembro de 2024 foram atendidas pela equipe **12 pessoas atingidas** por meio dos acolhimentos jurídicos e psicossociais, cujos relatórios individualizados foram enviados para verificação da Auditoria Independente.

Os acolhimentos são realizados em sua maioria de forma presencial, ocorrendo nos escritórios do Instituto Guaicuy, seja na cidade de Mariana ou no distrito de Antônio Pereira. Também são realizados acolhimentos domiciliares a pedido das pessoas atingidas, considerando inclusive dificuldades de mobilidade ou questões relacionadas à saúde que impeçam o deslocamento destas pessoas.

O atendimento remoto, via Google Meet ou mesmo ligação de videochamada por WhatsApp, é uma necessidade principalmente das pessoas que, em função do trabalho e outras ocupações, não possuem tempo ou condições para deslocamento. Essas opções ofertadas ampliam o acesso de todas as pessoas atingidas a esse serviço, em especial aquelas pessoas que foram removidas da Zona de Autossalvamento (ZAS) e não residem mais na comunidade de Antônio Pereira ou pessoas com qualquer dificuldade de locomoção e acesso.

O mês de setembro foi negativamente marcado pelas contínuas queixas relacionadas à intensa poluição atmosférica causada pela poeira vinda das obras da Barragem Doutor. O tempo seco intensificou a má qualidade do ar, o que levou a população local a sofrer com doenças respiratórias e outros prejuízos relacionados à poeira constante.

É recorrente, não apenas nos atendimentos do acolhimento multidisciplinar, mas em todo e



Foto: Léo Souza, 2024 | Instituto Guaicuy

Incêndio de grandes proporções nas proximidades da Barragem Doutor

qualquer contato com as pessoas atingidas de Antônio Pereira, a indignação relativa à poeira. Somada a este triste cenário, durante o trabalho de campo realizado no dia 28 de setembro de 2024 pela ATI, foram registradas as imagens de um incêndio de grandes proporções nas proximidades da Barragem Doutor.

Tudo isso tornou o ar de Antônio Pereira quase irrespirável, colocando a saúde das pessoas atingidas em risco ainda maior. Apesar de ser identificado pela população o incêndio na área de responsabilidade da mineradora Vale, não foi informado à comunidade pela empresa ré quais foram as providências imediatas tomadas para conter as chamas. Os relatos da população partiram da preocupação em ver o fogo se alastrar rapidamente pela Serra, intensificando o ambiente insalubre ao qual os moradores e as moradoras de Antônio Pereira estão submetidos.

Iniciado por volta das 10 horas da manhã, ao fim do dia, quando as equipes da ATI deixaram o campo, a situação do incêndio era ainda mais preocupante. Sobretudo em relação à localização do Núcleo 3 - Baixada, Projetadas e Loteamento Dom Luciano, justamente devido à proximidade com a área de propriedade da mineradora.



Foto: Léo Souza 2024 | Instituto Cuiçuy

Vista da comunidade durante incêndio de grandes proporções iniciado nas proximidades da Barragem Doutor

A fumaça intensa preocupa a todos, particularmente porque, segundo a população local, não havia sinais de que as chamas estivessem sendo combatidas efetivamente. Na semana seguinte, que marcava o início do mês de outubro, o escritório foi procurado por diversas pessoas atingidas para relatar suas preocupações em relação ao incêndio.

Já ao longo de todo o mês de setembro, a poeira na comunidade foi tema tratado na maioria dos acolhimentos realizados. Trata-se de um problema constante, que demanda limpeza intensa das casas e cuidados adicionais com a saúde, causando sobrecarga, principalmente às mulheres.

Problemas respiratórios e dermatológicos são os relatos mais frequentes nos atendimentos, especialmente agravados com o **trânsito constante de caminhões** na comunidade, que também contribui com o aumento da poeira. Abaixo estão descritos as principais demandas apresentadas pelas pessoas atingidas, muitas relacionadas aos serviços de saúde:

atendimentos

- doenças psicológicas resultantes do risco de rompimento da barragem;
- doenças respiratórias causadas ou agravadas pela poeira constante resultante do alto fluxo de veículos e das obras na barragem;
- danos à imóveis causados pelas obras de descaracterização da barragem;
- assédio de advogados às pessoas removidas da Zona de Autossalvamento para firmar acordo extrajudicial com a mineradora;
- dúvidas quanto à situação de segurança e estabilidade da Barragem Doutor;
- dúvidas quanto à possibilidade de reassentamento familiar para as pessoas removidas que não negociaram com a empresa e as que já negociaram;
- dúvidas sobre o início do cadastramento das pessoas atingidas, realizado pelo GEPSA;
- dúvidas quanto à ordem do cadastramento das pessoas residentes em Antônio Pereira.

É importante considerar o aprofundamento de vulnerabilidades no território cujos danos causados pela mineração são observados. Tudo isso sobrecarrega os serviços públicos que garantem direitos à comunidade, bem como ainda é necessário implementar políticas públicas que considerem esta realidade.

As demandas de natureza individual, familiar ou coletiva recebidas nos atendimentos do Acolhimento Multidisciplinar Jurídico e Psicossocial são tratadas e encaminhadas na intenção de que sejam dadas devolutivas às pessoas atingidas. Além de reuniões, os encaminhamentos para equipamentos públicos ocorrem também por outros meios, tais como ofícios, ligações telefônicas e/ou e-mails. Contudo, ainda há os atendimentos que demandam apenas esclarecimentos quanto ao andamento da Ação Civil Pública, coadunando com a efetivação da participação informada. Os relatórios individualizados das ações de articulação institucional são disponibilizados à Auditoria Independente.



Foto: Léo Souza, 2024 | Instituto Gualicy

Morador de Antônio Pereira demonstra a situação crítica da poeira na comunidade

Mobilização Social

O fomento a espaços que promovam o diálogo entre as pessoas atingidas, a ATI e outras instituições que atuam no território é uma das bases para a efetivação da participação informada. Pensando neste propósito, constantemente são realizadas ações que envolvem o **mapeamento territorial**, que é o conhecimento necessário que atenda à dinamicidade do território enquanto ferramenta de resposta às demandas espontâneas que chegam da comunidade. Outra metodologia utilizada pelo Instituto Guaicuy são os **núcleos comunitários**, forma de participação das pessoas atingidas em respeito às diversas identidades e memórias vivenciadas no território, no qual se organizam em cinco (5) núcleos que desenvolvem os diálogos a partir desses diferentes lugares. Por fim, há a criação e fortalecimento de **grupos temáticos** que subsidiam discussões de interesses das pessoas atingidas a partir de atividades interativas e pedagógicas específicas, tendo em vista a reparação dos danos causados pela Barragem Doutor. Juntos, estes eixos de ação compõem a Mobilização Social e deram subsídio às ações desempenhadas em setembro.

Do dia 1º até 30 de setembro de 2024, a ATI esteve envolvida em **22 atividades de mobilização** das pessoas atingidas de Antônio Pereira, como reuniões comunitárias e outras, com a **participação estimada de cerca de 517 pessoas atingidas**.



22 atividades de mobilização

participação estimada de
cerca de 517 pessoas atingidas



Atividades de Mobilização Social				
 DATA/HORÁRIO	 ATIVIDADE	 LOCAL	 PAUTA	 Nº DE PARTICIPANTES
03/09/2024 19h	Reunião Comunitária - Povo Borum-Kren e GEPSA	Antônio Pereira	Cadastramento do Povo Borum-Kren	14
04/09/2024 8h	Mutirão do grupo temático Quintais Produtivos	Antônio Pereira	Resgate do saber relacionado ao plantio após os danos da barragem	4

Atividades de Mobilização Social

 DATA/HORÁRIO	 ATIVIDADE	 LOCAL	 PAUTA	 Nº DE PARTICIPANTES
05/09/2024 14h	Visita domiciliar - Benzedeiros	Antônio Pereira	Entrevista para caracterização de Povos e Comunidades Tradicionais - Antônio Pereira - Benzedeiros	3
11/09/2024 14h	Reunião - Povo Borum-Kren e GEPSA	Antônio Pereira	Avaliação das atividades realizadas pela ATI com os Borum-Kren (construção da carta - processo de etnogênese)	1
13/09/2024 18h30	Reunião da Comissão de Pessoas Atingidas	Antônio Pereira - híbrido	Desenvolvimento das atividades, demandas da Comissão de Atingidos e repasse de recurso do GEPSA	36
17/09/2024 11h	Panfletagem e colagem de cartazes - Núcleo - 2 Ribeirinhos e Tabuleiros	Antônio Pereira	Convite às pessoas atingidas do núcleo para a reunião	50 (Público estimado)
18/09/2024 10h	Panfletagem e colagem de cartazes - Núcleo - 2 Ribeirinhos e Tabuleiros	Antônio Pereira	Convite às pessoas atingidas do núcleo para a reunião	50 (Público estimado)
18/09/2024 17h	Visita domiciliar - Povos Ciganos Calon	Antônio Pereira	Mapeamento de Comunidades e Povos tradicionais - Povos Ciganos	1
18/09/2024 18h30	Reunião da Comissão de Pessoas Atingidas	Antônio Pereira	Desenvolvimento das atividades, demandas da Comissão de Atingidos para construção de documentos	11
19/09/2024 18h30	5ª Rodada de Reuniões - Núcleo - 2 Ribeirinhos e Tabuleiros	Antônio Pereira	Cadastro das pessoas atingidas pela Barragem Doutor, transparência da ATI e informes da Comissão	41
19/09/2024 18h30	Ciranda -Núcleo 2 Atividades Lúdico pedagógicas	Antônio Pereira	Cadastro: Nosso Pereira, Nosso Patrimônio.	5

Atividades de Mobilização Social

 DATA/HORÁRIO	 ATIVIDADE	 LOCAL	 PAUTA	 Nº DE PARTICIPANTES
23/09/2024 10h	Panfletagem e colagem de Cartazes - Núcleo - 3 Baixada, Projetadas e Loteamento Dom Luciano	Antônio Pereira	Convite às pessoas atingidas do núcleo para a reunião	50 (Público estimado)
24/09/2024 18h30	5ª Rodada de Reuniões - Núcleo - 3 Baixada, Projetadas e Loteamento Dom Luciano	Antônio Pereira	Cadastro das pessoas atingidas pela Barragem Doutor, transparência da ATI e informes da Comissão	52
24/09/2024 18h30	Ciranda -Núcleo 3 Atividades Lúdico pedagógicas	Antônio Pereira - híbrido	Cadastro: Nosso Pereira, Nosso Patrimônio	19
25/09/2024 09h	Panfletagem e colagem de Cartazes - Núcleo - 4 Vila Residencial Antônio Pereira	Antônio Pereira	Convite às pessoas atingidas do núcleo para a reunião	50 (Público estimado)
25/09/2024 13h	Reunião grupo temático Canal das Moças	Antônio Pereira	Oficina sobre saúde para mulheres	10
25/09/2024 14h	Panfletagem e colagem de Cartazes - Núcleo - 1 Pedreira, Igreja Queimada, Centro Histórico e Lapa	Antônio Pereira	Convite às pessoas atingidas do núcleo para a reunião	50 (Público estimado)
25/09/2024 14h	Visita Técnica da Funai em Antônio Pereira	Antônio Pereira	Reconhecimento do território de Antônio Pereira pela Funai junto ao povo Borum-Kren.	8
28/09/2024 09h	5ª Rodada de Reuniões - Núcleo - 4 Vila Residencial Antônio Pereira	Antônio Pereira	Cadastro das pessoas atingidas pela Barragem Doutor, transparência da ATI e informes da Comissão	42

Atividades de Mobilização Social

 DATA/HORÁRIO	 ATIVIDADE	 LOCAL	 PAUTA	 Nº DE PARTICIPANTES
28/09/2024 09h	Ciranda -Núcleo 4 Atividades Lúdico pedagógicas	Antônio Pereira	Cadastro: Nosso Pereira, Nosso Patrimônio	3
28/09/2024 14h	5ª Rodada de Reuniões - Núcleo - 1 Pedreira, Igreja Queimada, Centro Histórico e Lapa	Antônio Pereira	Cadastro das pessoas atingidas pela Barragem Doutor, transparência da ATI e informes da Comissão	21
28/09/2024 14h	Ciranda -Núcleo 1 Atividades Lúdico pedagógicas	Antônio Pereira	Cadastro: Nosso Pereira, Nosso Patrimônio	6

Fonte: Elaboração própria, 2024.

Setembro foi marcado pelo início da 5ª rodada de reuniões com os núcleos comunitários de Antônio Pereira. Entre os temas tratados, destaca-se o trabalho desenvolvido pela entidade técnica multidisciplinar no que se refere ao início do cadastro, em 05 de setembro de 2024. O cadastro é um dos instrumentos de Diagnóstico Socioeconômico que consiste no levantamento das perdas e danos sofridos e na identificação das pessoas atingidas pelo risco de rompimento e obras de descaracterização da Barragem Doutor, da Vale, em Antônio Pereira. O objetivo final do cadastro é subsidiar propostas sobre formas adequadas de reparação, por meio de instrumentos como o Diagnóstico Socioeconômico, a Matriz de Danos e o Plano de Reparação Integral.

Para preparar a equipe da ATI, em função de promover os diálogos e comunicações com a comunidade sobre o cadastro, foi enviado ofício ao GEPSA solicitando esclarecimentos e treinamento com objetivo de compreender as informações técnicas necessárias à participação informada das pessoas atingidas. Todo esse processo formativo subsidiou a metodologia da 5ª rodada de reuniões de núcleos comunitários, na qual a ATI se propôs a levar este tema à população com o maior conhecimento possível.

A metodologia da 5ª rodada de reuniões de núcleos comunitários trouxe o cadastro como tema central, tendo em vista as inúmeras dúvidas da população atingida e seu anseio por este momento. Foram realizadas reuniões em todos os núcleos comunitários, sendo a última no dia 1º de outubro com as pessoas removidas da Zona de Autossalvamento.

A metodologia utilizada considerou o período de floração dos ipês associando o fato ao início do cadastro, como um momento de novas possibilidades às pessoas atingidas no processo de reparação integral. Trata-se de um momento esperado com muita expectativa, uma vez que as pessoas atingidas terão oportunidade de falar sobre seus danos à entidade designada pelo Juízo.



Foto: Stenno Pocha, 2024 | Instituto Gualicy

Treinamento interno da equipe finalística da ATI com o GEPSA sobre o cadastro

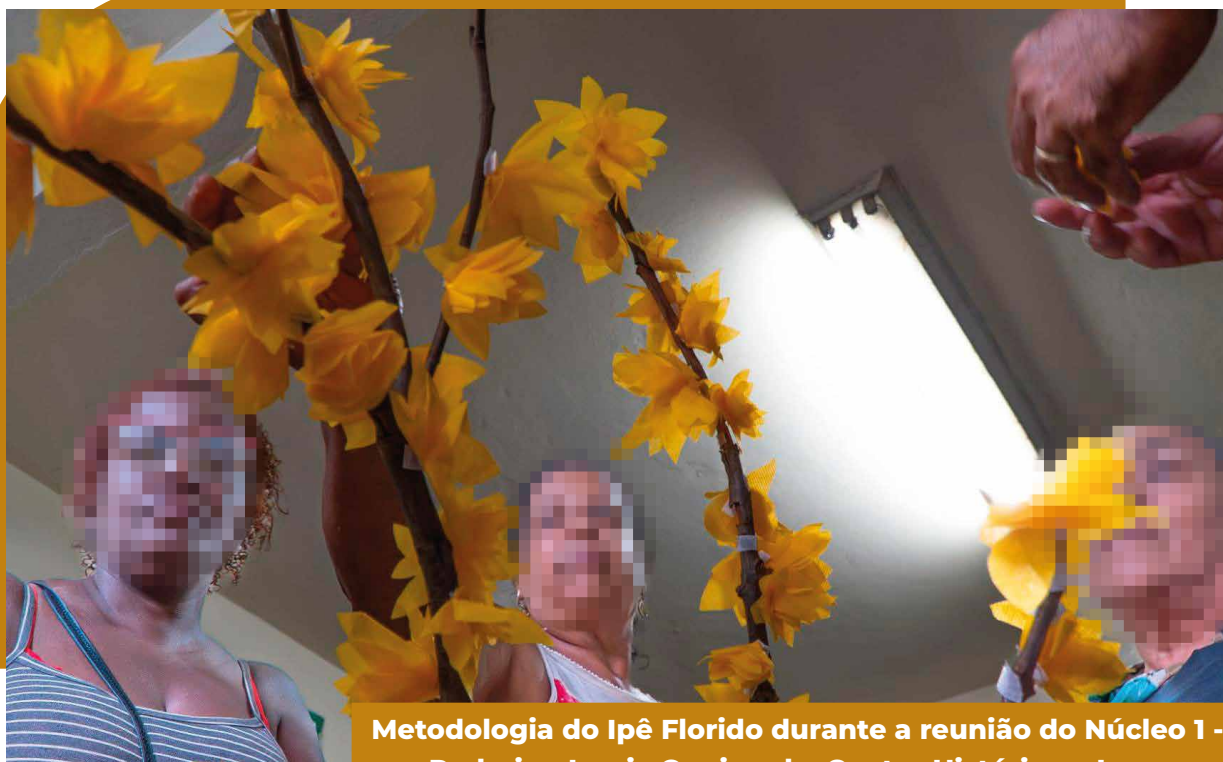


Foto: Léo Souza, 2024 | Instituto Gualicy

Metodologia do Ipê Florido durante a reunião do Núcleo 1 - Pedreira, Igreja Queimada, Centro Histórico e Lapa

Cada reunião contou com uma fase introdutória que tratou do conceito do cadastro, esclarecendo informações acerca do Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM), conforme o marco temporal adotado pelo GEPSA. Adicionalmente, também foram abordadas outras questões introdutórias, o objetivo do cadastro, a organização dos eixos temáticos e a importância desta etapa para a reparação integral.



Foto: Léo Souza, 2024 | Instituto Gualicy

Reunião do Núcleo 2 - Ribeirinhos e Tabuleiros

Por se tratar de tema extenso e complexo, a reunião contou com a organização das pessoas em grupos de discussão para que pudessem dialogar sobre outros pontos para, em seguida, levar a todo o grupo.

Dentre os assuntos tratados nos grupos de trabalho estão, dentre outros:

quem pode se cadastrar e quais os documentos necessários;

qual o formato e quais cidades contarão com o atendimento presencial;

composição da equipe do GEPSA e como se dará os agendamentos e as visitas;

termo de consentimento para tratamento de dados a ser assinado;

abordagem da diversidade entre as pessoas atingidas (crianças, adolescentes, jovens, idosos, pessoas com deficiência, população negra e mulheres);

cadastramento de Povos e Comunidade Tradicionais (PCTs).

A proposta fez com que as próprias pessoas atingidas falassem do cadastro umas com as outras, pavimentando caminhos para um momento proveitoso durante a aplicação junto ao GEPSA. Esse momento contou com a participação ativa dos membros da Comissão de Pessoas Atingidas de Antônio Pereira que também compõem os núcleos comunitários e, nesse sentido, contribuíram na condução dos grupos de discussão e isso fez parte de uma estratégia da ATI com o objetivo de promover protagonismo e autonomia.

Muitas dúvidas foram levantadas ao longo da reunião e serão encaminhadas à entidade técnica multidisciplinar, bem como ao Ministério Público de Minas Gerais, para que as respostas tornem possível uma compreensão continuada de todo o processo.

Outro ponto levantado durante as reuniões é o risco de represálias, às pessoas atingidas que trabalham na mineração, por responderem ao cadastro. Isso porque, segundo pessoas atingidas, é frequente a ocorrência de demissões ou dificuldade para conseguir emprego, o que estas pessoas associam à perseguição por estarem engajadas na luta pela reparação.

No que se refere aos Povos e Comunidades Tradicionais, foi reforçada a presença marcante dos garimpeiros e garimpeiras tradicionais na comunidade e a importância de terem sua atividade reconhecida como um bem da comunidade como um todo, afetada pelas ações da mineradora.



Foto: Léo Souza, 2024 | Instituto Guaicuy

Reunião do Núcleo 1 - Pedreira, Igreja Queimada, Centro Histórico e Lapa

Outro ponto levantado durante as reuniões é o risco de represálias, às pessoas atingidas que trabalham na mineração, por responderem ao cadastro. Isso porque, segundo pessoas atingidas, é frequente a ocorrência de demissões ou dificuldade para conseguir emprego, o que estas pessoas associam à perseguição por estarem engajadas na luta pela reparação.

No que se refere aos Povos e Comunidades Tradicionais, foi reforçada a presença marcante dos garimpeiros e garimpeiras tradicionais na comunidade e a importância de terem sua atividade reconhecida como um bem da comunidade como um todo, afetada pelas ações da mineradora.

Ainda foi solicitado, a fim de resguardar a segurança das famílias atingidas, que o GEPSA encaminhe as fotos das pessoas da equipe de entrevistadores com antecedência para as pessoas atingidas. Além disso, foi pedido que idosos sejam acompanhados por alguém da família ao responder o questionário. Durante as reuniões, o Instituto Guaicuy apresentou o crachá utilizado pelo GEPSA e informou que a equipe de aplicação do cadastro também estará utilizando uniforme de identificação, foi reforçada ainda a informação de que a visita de aplicação do questionário apenas irá acontecer com agendamento prévio.

Apesar do contentamento com a chegada do cadastro, o maior questionamento foi relacionado ao prazo para que o cadastro comece, efetivamente, com as pessoas residentes em Antônio Pereira.



Foto: Roger Conrado, 2024 | Instituto Gualcy

Reunião do Núcleo 4 - Vila Residencial Antônio Pereira



Foto: Roger Conrado, 2024 | Instituto Gualcy

Discussão sobre cadastro por meio de grupos no Núcleo 4 - Vila Residencial Antônio Pereira

As reuniões contaram com a presença dos membros da Comissão de Pessoas Atingidas de Antônio Pereira que informaram sobre a solicitação feita pela comissão, por meio de ofício entregue ao GEPSA, com o objetivo de alterar a ordem de prioridade do cadastro. Segundo esclarecido, também pela Assessoria Técnica Independente, ainda não há decisão judicial sobre a questão, mas o Ministério Público não se opôs à mudança proposta pela Comissão.

Foi apresentada a ordem de prioridade de cadastramento pensada pela Comissão, que considerou as fragilidades das localidades de Antônio Pereira e das pessoas atingidas no geral, seja em razão dos danos que seguem ocorrendo, como a poeira ou em relação à situações de saúde física e psíquica.

As reuniões de núcleos também tiveram a função de aproximar as pessoas atingidas da sua Comissão, revitalizada de forma representativa. Logo no início de cada encontro, para além do repasse feito acima, foi dado um breve panorama das ações e encaminhamentos tomados nos últimos meses de trabalho da Comissão de Pessoas Atingidas de Antônio Pereira.

O acompanhamento mais próximo do cadastro é um deles. A Comissão tem se reunido com o GEPSA e com a ATI e demanda entender melhor os Planos de Trabalho, bem como as ações práticas no território.

O cadastro foi destaque na 5ª rodada de reuniões dos núcleos comunitários, todavia, esta etapa também tratou **como as pessoas atingidas podem acessar os mecanismos de transparência da ATI Antônio Pereira. Foi exibido o vídeo didático de como acessar o site do Instituto Guaicuy, onde estão todos os instrumentos de prestação de contas e demais informações sobre o trabalho.** Considerando que a ATI é prestada por uma entidade não governamental de fins não econômicos, o diálogo com a sociedade e o controle social devem ser constantes, princípios reforçados pela ATI Antônio Pereira.



Foto: Léo Souza, 2024 | Instituto Guaicuy

Metodologia do Ipê Florido durante a reunião do Núcleo 2 - Ribeirinhos e Tabuleiros

Assim, as pessoas presentes puderam descobrir, por meio de um passo a passo, como ter acesso a informações relativas às contratações, aos relatórios de prestação de contas - diagramados e disponibilizados para uma leitura facilitada -, às aquisições, editais, portarias e assuntos relacionados à segurança digital.

Ainda, foi **distribuído um informativo impresso, junto a um diálogo “olho no olho”, sobre as atividades do último trimestre, descrevendo os principais acontecimentos na comunidade envolvendo o trabalho da ATI e as pessoas atingidas.**

Destaca-se que a rodada de reuniões de núcleo durante o **mês de setembro teve expressiva participação das pessoas atingidas com uma média de 47 pessoas**, incluindo adultos e crianças, que participaram ativamente de todas as discussões sobre a temática.



Foto: Roger Conrado, 2024 | Instituto Guaicuy

Reunião do Núcleo 3 - Baixada, Projetadas e Loteamento Dom Luciano

Em paralelo às reuniões de núcleo, ao longo do mês de setembro, a Comissão de Pessoas Atingidas de Antônio Pereira se reuniu por duas vezes, tratando novamente de temas centrais da comunidade, tais como a poeira constante e a realização de um material de comunicação pela ATI sobre o tema que pudesse retratar a vivência dos moradores na comunidade.

Dentre os principais pontos de pautas, podemos elencar os seguintes:

- Reunião com o MPMG sobre as questões ambientais relacionadas à barragem;
- Elaboração do laudo antropológico dos garimpeiros e garimpeiras que demonstre a sua tradicionalidade;
- Solicitação de resposta quanto os terrenos indicados para construção da CEMEI pela Vale;
- Medidor de qualidade do ar da comunidade e emissão de laudos;
- Representação da Comissão no Grupo de Trabalho para levantamento de danos de pessoas atingidas por barragens no Conselho Estadual de Saúde;
- Auxílio emergencial para a população atingida, tendo em vista a demora do processo de reparação integral;
- Trânsito intenso nas vias e rodovia de Antônio Pereira;
- Reuniões de núcleo da comunidade;
- Prestação de contas do Instituto Guaicuy;
- Reforma do clube recreativo SAMISA, realizada com recursos disponibilizados pela Vale S.A e executadas pela empresa local WRN;
- Proposta de documentário/curta metragem sobre a Comissão de Pessoas Atingidas de Antônio Pereira.

A Comissão ainda recebeu com grande preocupação a notícia de que o trabalho do GEPSA estava em risco por falta de repasse de recursos financeiros, após toda a equipe ser colocada em aviso prévio, bem no início do cadastramento, fragilizando as atividades.

Pensando nisso, e em outras questões que já estavam sendo discutidas em momentos anteriores, a **Comissão reforçou a necessidade de enviar uma carta para que a Juíza pudesse conhecer a Comissão Revitalizada, solicitando uma visita à comunidade e até mesmo uma reunião. No dia 02 de outubro a carta foi entregue por membros da Comissão que foram de forma presencial ao Fórum e protocolaram diretamente na Secretaria da 1ª Vara Cível de Ouro Preto solicitando que fosse juntada nos autos do processo.**

Destaca-se que durante **o mês de setembro em média 18 pessoas da Comissão de Pessoas Atingidas estiveram presentes nas reuniões da Comissão**, com ampla representação e participação de pessoas residentes em diversas localidades de Antônio Pereira, bem como de pessoas removidas da ZAS. Além disso, a Comissão também diariamente utiliza o grupo de whatsapp para discutir diversos assuntos, deliberar sobre as pautas de reuniões e encaminhamentos.

Há também, dentre os trabalhos desenvolvidos pela ATI Antônio Pereira, o Grupo Temático Canal das Moças, desenvolvido em parceria com o CRAS Antônio Pereira. A atividade do mês de setembro abordou os cuidados com a saúde da mulher.

Pensando no fortalecimento das pessoas atingidas, considerando as mulheres como um grupo com danos específicos, a Assessoria Técnica Independente conduziu uma roda de conversa sobre saúde no Grupo Temático Canal das Moças.



Foto: Camila Bento, 2024 | Instituto Gualcuy

Reunião da Comissão de Pessoas Atingidas

A oficina aconteceu no formato de uma roda de conversa com as mulheres atingidas, através da qual dialogou-se sobre a importância de compreender os processos de defesa, proteção e doença do corpo, uma forma de resgatar a autonomia na gestão da própria saúde. Foi um importante momento de troca e aprendizagem.

As crianças, como grupo específico, contaram com as atividades da Ciranda Pereirinha, que ocorreram em todas as reuniões de núcleo. Estratégia que fortalece os vínculos de confiança e permite que, principalmente, mães e avós participem das atividades.



Foto: Hariane Alves, 2024 | Instituto Gualacy

Reunião do Grupo Temático - Canal das Moças



Foto: Léo Souza, 2024 | Instituto Gualacy

**Atividades da Ciranda Pereirinha durante a
rodada de reuniões de núcleos**

É comum a equipe da Ciranda receber relatos das crianças relativos aos danos causados pela barragem. Nas atividades cuja foto foi apresentada acima, o tema tratado foi “Cadastro: Nosso Pereira, Nosso Patrimônio” através da confecção de mapas afetivos da comunidade elaborados pelas crianças e adolescentes.

A Ciranda busca fortalecer o senso de pertencimento e a capacidade, de crianças e adolescentes, de sonhar e planejar um futuro mais justo dentro deste contexto de violação de direitos - devido à mineração predatória instalada no território e ao processo de descaracterização da Barragem Doutor -, respeitando a identidade e necessidades destes sujeitos de direitos, conforme estabelecido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

Somada a isso, a Ciranda ainda promove a autonomia e a reflexão crítica de crianças e adolescentes sobre os impactos vivenciados em Antônio Pereira, por meio de atividades lúdicas e brincadeiras tradicionais, proporcionando momentos de diversão e aprendizado.

Ao final de cada reunião, as crianças e adolescentes presentes se integram ao grupo como um todo com a apresentação dos trabalhos feitos, seja pela música cantada, pelos desenhos, pelo mapa afetivo ou simplesmente por meio da flor, também fixada no ipê.

Inserido no contexto do mapeamento territorial de Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), a ATI seguiu realizando atividades de levantamento de PCTs junto ao povo Cigano Calon, às benzedadeiras e também ao povo indígena Borum-Kren, como pode ser observado na tabela 01, incluído dentre as atividades da mobilização.

Destaca-se que no mês de setembro foram realizadas 05 atividades com os PCTs de Antônio



Foto: Camila Bento, 2024 | Instituto Gualacy

Atividades da Ciranda Pereirinha durante a rodada de reuniões de núcleos

Pereira, com participação de 27 pessoas. As atividades envolveram reuniões dos indígenas Borum-Kren e também foram realizadas visitas domiciliares realizadas pela ATI com benzedeiras e ciganos Calon com aplicação de entrevistas semiestruturadas para caracterização dos PCTs.

Importantes fatos ocorreram ao longo do mês de setembro, sobretudo relacionados ao povo Borum-Kren, que se reuniu com a entidade técnica multidisciplinar e recebeu a visita de técnicos da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

Em reunião, o GEPSA apresentou respostas à carta entregue pelo povo Borum-Kren que pedia o reconhecimento como PCT e apresentação do cadastro com consulta prévia.

Por outro lado, a visita técnica da Funai é acontecimento marcante no reconhecimento da ressurgência do povo Borum-Kren, que envolve a retomada de sua cultura, tradições e identidade, especialmente, em Antônio Pereira.



**Visita da Funai ao povo
Borum-Kren em Antônio Pereira**

Os impactos do risco de rompimento e das obras de descaracterização da Barragem Doutor, da Vale, ocuparam parte significativa da conversa entre representantes do povo indígena Borum-Kren e os servidores da Funai, que estiveram em Antônio Pereira no dia 25 de setembro.

A condição de medo e violações de direitos impostos pela mineradora, bem como a perda de área produtiva em razão da Zona de Autossalvamento (ZAS), o impedimento de praticar o garimpo tradicional e de acessar as cachoeiras e áreas da mata atlântica do distrito, foram alguns dos pontos levantados durante a visita.

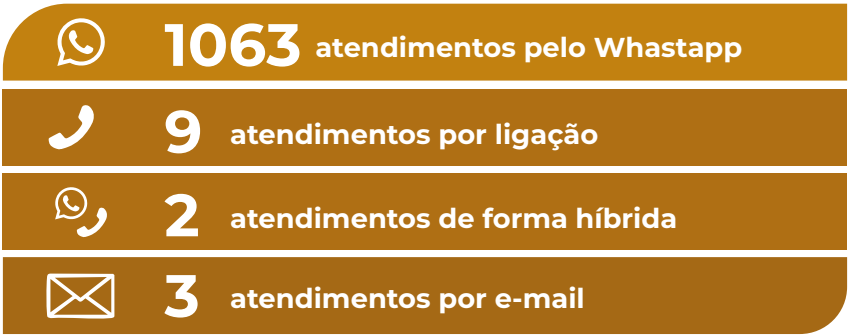
Somada às atividades da Mobilização Social descritas acima, também integra a Coordenação de Direitos e Participação Social o serviço de Acolhimento Digital, que é o canal de comunicação direta com as pessoas atingidas. Por meio dele, as pessoas de Antônio Pereira

podem tirar suas dúvidas, receber os comunicados e informativos do Guaicuy, convites de reuniões de núcleos comunitários nos grupos de WhatsApp, agendar acolhimentos, solicitar informações e enviar suas demandas para o Instituto Guaicuy.

O canal fortalece o vínculo da comunidade com a Assessoria Técnica Independente e permite que as demandas e necessidades sejam direcionadas de forma segura e cuidadosa. Todas as mensagens são analisadas e respondidas adequadamente, dentro do horário de atendimento da ATI: de segunda a sexta-feira, de 9h às 18h.

No mês de setembro, foram realizados um total de **1077 atendimentos e envios de mobilização individual para reuniões coletivas** com as pessoas atingidas em Antônio Pereira. **Desses, 1063 foram realizados por mensagens via WhatsApp, 2 foram atendimentos híbridos (mensagens de WhatsApp e ligação), 9 foram feitos por ligações e 3 por e-mail.**

Os moradores do distrito entram em contato com o Acolhimento Digital pelo número (31) 97256-2131 e pelo e-mail ati.antoniopereira@guaicuy.org.br. Além disso, há os atendimentos presenciais nos escritórios em Antônio Pereira e Mariana, que não entram no escopo do



Os atendimentos são registrados diariamente no formulário de atendimento, gerando relatórios que auxiliam no registro e na sistematização das informações. No mês atual, a maioria dos contatos foi realizada para informar, individualmente, a comunidade sobre as reuniões dos núcleos comunitários. Além disso, houve mobilização da Comissão de Pessoas Atingidas de Antônio Pereira para realização das reuniões. Também foram realizados contatos para o envio de imagens da poeira na comunidade de Antônio Pereira, inclusão de pessoas atingidas nos grupos de WhatsApp, tratativas sobre questões relacionadas às reuniões e ações do Instituto, danos decorrentes da descaracterização da Barragem Doutor, dúvidas sobre o GEPSA, além de questões sobre poeira e seus danos, entre outros temas. As demandas foram catalogadas e sistematizadas com suas respectivas porcentagens.

Mobilização Individual Reunião de Núcleo Comunitário - Núcleo 3	15,69%	Mobilização Individual para envio de imagens da Poeira	5,39%
Mobilização Individual Reunião de Núcleo Comunitário - Núcleo 5	13,93%	Eventos, reuniões e ações do Guaicuy em Antônio Pereira	2,23%
Mobilização Individual Reunião de Núcleo Comunitário - Núcleo 1	13,74%	Questões relacionadas ao Gepsa	2,23%
Mobilização Individual Reunião de Núcleo Comunitário - Núcleo 4 (21/09/2024)	10,58%	Inclusão em grupo no Whatsapp	0,65%
Mobilização Individual Reunião de Núcleo Comunitário - Núcleo 4	10,21%	Questões relacionadas a Comissão de Pessoas Atingidas	0,65%
Mobilização Individual Reunião de Núcleo Comunitário - Núcleo 4 (28/09/2024)	10,21%	Poeira e seus danos	0,19%
Mobilização Individual Reunião de Núcleo Comunitário - Núcleo 2	7,89%	Agendamento de acolhimento	0,19%
Mobilização Individual Reunião Comissão de Pessoas Atingidas	6,13%	Danos advindos da descaracterização da Barragem Doutor	0,09%

Neste mês, foram realizadas reuniões dos núcleos comunitários na comunidade de Antônio Pereira, com o objetivo de informar e orientar sobre o início do processo de cadastramento realizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas Socioambientais (GEPSA). Como estratégia para alcançar o maior número possível de pessoas, foram enviados convites individuais por telefone às pessoas atingidas da comunidade (além dos envios nos grupos, que será mencionado mais à frente). Assim, foram enviados **148 convites individuais para o Núcleo 1 (moradores da Pedreira, Igreja Queimada, Centro Histórico e Lapa)**, **85 para o Núcleo 2 (moradores de Ribeirinhos e Tabuleiros)**, **169 para o Núcleo 3 (moradores da Baixada, Projetadas e Loteamento Dom Luciano)**, **224 para o Núcleo 4 (residentes da Vila Residencial Antônio Pereira)** e **150 para pessoas removidas da Zona de Autossalvamento (ZAS)**.



Destaca-se que a reunião do Núcleo Comunitário 4 precisou ser reagendada devido a uma outra reunião de interesse da comunidade, o que resultou em um número maior de convites individuais enviados. Além disso, foi distribuído um **Informe Especial comunicando o adiamento da reunião, com 110 envios individuais**.

As **reuniões da Comissão de Pessoas Atingidas de Antônio Pereira** estão programadas para ocorrer periodicamente ou conforme a necessidade. Durante o período atual, a ATI participou de duas reuniões com a Comissão. Para garantir a participação dos membros da Comissão, foram feitas mobilizações em todas as atividades, com o intuito de informá-los e assegurar o maior engajamento possível. Nesse contexto, foram realizadas **66 mobilizações para as reuniões**.



Foto: Ellen Barros, 2024 | Instituto Quaicy

Reunião da Funai com a ATI e o povo Borum-Kren em Antônio Pereira



Reunião da Funai com a ATI e o povo Borum-Kren em Antônio Pereira

Também foram realizados atendimentos via WhatsApp e ligações para informar sobre eventos, reuniões e ações do Guaicuy em Antônio Pereira, abrangendo tanto as reuniões dos núcleos comunitários quanto as reuniões com a Comissão. Além disso, foram respondidas cerca de 24 dúvidas recebidas no acolhimento digital relacionadas ao processo de cadastramento, iniciado em 5 de setembro pelo GEPSA.

Em relação às inclusões nos grupos comunitários de WhatsApp, no período atual foram adicionados cerca de 7 contatos telefônicos. Além disso, foram registradas 2 solicitações de agendamento de acolhimento presencial e 2 relatos sobre a poeira e seus danos.

Entre os canais de comunicação utilizados pela ATI junto às pessoas atingidas, está o e-mail. No período atual, foram recebidos três e-mails: um da Comissão de Pessoas Atingidas de Antônio Pereira e dois do GEPSA, com o objetivo de agendar uma reunião e um treinamento sobre o processo de cadastramento no território.

Além dos atendimentos, o Acolhimento Digital é responsável pela maioria dos envios de materiais digitais à comunidade, através do WhatsApp, conteúdos com temáticas sobre o processo de reparação, Comissão de Pessoas Atingidas de Antônio Pereira, atuação da ATI no território e de pautas de interesses das pessoas atingidas. **Durante o mês de setembro, foram realizados 20 envios de informações sobre atividades, incluindo 4 boletins informativos, 4 informativos especiais, 1 convite para o encontro do Grupo Temático Canal das Moças de Antônio Pereira, 6 convites para as reuniões do núcleo comunitário e 5 lembretes para essas reuniões, alcançando mais de 650 pessoas em Antônio Pereira.**

As comprovações da realização de todas as atividades pela ATI prestadas pelo Instituto Guaicuy, em setembro de 2024, são disponibilizadas à Auditoria Independente. Todas essas ações tiveram como objetivo tornar a participação das pessoas atingidas no processo de reparação mais inclusiva e acessível.

4 Boletins informativos

4 Informativos especiais

1 Convite GT Canal das moças

5 Lembretes

6 Convites reuniões de Núcleo Comunitário

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Comunidades atingidas por grandes empreendimentos minerários, por rompimentos ou possibilidades de rompimentos de barragens de minério sofrem, ao longo de anos, a acumulação de danos sociais, econômicos, ambientais, além de constantes riscos à saúde, medo, deslocamento forçado, perda de meios de subsistência e impactos diretos nos modos de vida. Esses territórios e comunidades são marcados diretamente pela assimetria de poder em relação às empresas mineradoras, que possuem recursos econômicos e, sem diálogo com as comunidades, aprofundam os contextos de disputas e violências.

Esses cenários, amplificados após os rompimentos da Barragem de Fundão (Mariana, 2015) e da Barragem I da Mina Córrego do Feijão (Brumadinho, 2019),



Foto: Roger Conrado, 2024 | Instituto Qualicury

Comunicação direta com as pessoas atingidas

ambas da mineradora Vale, trouxeram a necessidade urgente de repensar o modo minerário e seus impactos para toda a sociedade, jogando luz sobre o perigo iminente das barragens de rejeito de minério.

Nesse sentido, a mineração predatória causa danos profundos às vidas humanas. A Comunicação Social pode atuar na busca pela garantia dos direitos destas comunidades afetadas, por meio da amplificação de suas vozes, tornando-se um aspecto crucial para a produção de informações qualificadas, documentação e memória em Antônio Pereira.

Assim, diante deste cenário e das ações previstas no Plano de Trabalho, as atividades da equipe de Comunicação Social se desdobram em quatro frentes de trabalho: Assessoria de Imprensa, Audiovisual, Comunicação com a Comunidade e Comunicação Digital.

A partir do objetivo de promover a participação informada, a Comunicação Social desenvolve ações que possibilitam que as pessoas atingidas participem e tenham suas vozes reverberadas e ouvidas durante o processo; propicia a conscientização sobre os direitos e demandas da comunidade para fortalecer sua capacidade de auto-organização; articula pautas das pessoas atingidas de Antônio Pereira com veículos de comunicação em todo o território nacional e apoia, com materiais de comunicação e formação, as ações da equipe de Direitos e Participação Social.

Em setembro, a Comunicação Social realizou uma oficina com os estudantes do 2º e 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Antônio Pereira. O encontro, que faz parte do projeto “Direitos Humanos e Comunicação Popular”, teve o objetivo principal de refletir sobre a perspectiva de uma possível recepção ampla para, assim, montar o projeto da exposição. Além disso, buscou-se provocar as/os estudantes para a seleção das imagens que contribuam na construção de uma narrativa que dê conta do tema escolhido: “Belezas naturais de Antônio Pereira em contraste com os danos da mineração no território”. Ainda no mês referido, a Comunicação Social apoiou a organização e realizou as coberturas das reuniões com quatro núcleos comunitários do distrito; fez a cobertura dos Grupos Temáticos (GT) Canal das Moças e dos Jovens e concluiu as gravações de depoimentos de moradores de Antônio Pereira que sofrem com os danos causados pelas intensas nuvens de poeira de mineração que ocorrem no território por conta das obras do processo de descaracterização da Barragem Doutor, da mineradora Vale.

Assim, em setembro, a Comunicação Social realizou:

- **Assessoria de Imprensa:** 1 demanda da imprensa, clipping das pautas publicadas, 11 envios de convites para reuniões de núcleo e 4 informativos especiais à rádio comunitária.
- **Comunicação com a Comunidade:** 1 oficina, 4 panfletos, 4 cartazes, 4 boletins informativos, 13 convites e 3 informes especiais; 1 jornal impresso Guaicuy Informa trimestral; 1 compilado impresso de perguntas e respostas sobre o cadastro; 1 folder; 4 varais de fotos; 1 apresentação digital para a Comissão; 4 mapas impressos para as cirandas de núcleo comunitário; 180 kits de materiais impressos para os núcleos comunitários.
- **Comunicação Digital:** 4 conteúdos para o Instagram, 1 vídeo para o YouTube, 2 matérias e 1 nota para o site, 5 álbuns pelo Flickr, 6 coberturas de eventos e reuniões no território e 1 campo sobre os impactos e danos causados pela poeira.

As comprovações da realização de ações e produtos realizados pela Comunicação Social em setembro são disponibilizadas à Auditoria Contábil Financeira e Finalística independente. Além disso, para maior automação das produções de evidências das atividades/demandas desenvolvidas pela Comunicação Social o extrato das produções passou a ser sistematizado de forma mais integrada e estratégica.

¹ Em maio, a Comunicação Social iniciou o projeto “Direitos Humanos e Comunicação Popular” junto aos estudantes do 2º e 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Antônio Pereira. O projeto, desenvolvido pela equipe de Comunicação em conjunto com a equipe de Direitos e Participação Social, propõe a mobilização dos jovens e a formação dos mesmos nos aspectos artístico-comunicacionais, atrelando temas como direitos humanos, participação dos jovens na construção de uma reparação justa, por meio da fotografia. O projeto começou a ser elaborado em março e abril, com definições de proposta, cronograma e metodologia alinhadas ao Plano de Trabalho.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Assessoria de Imprensa da ATI Antônio Pereira é uma atividade realizada por profissionais de comunicação com o objetivo de estabelecer e manter uma relação entre a Assessoria Técnica Independente de Antônio Pereira e veículos de comunicação, como jornais, revistas, rádio, televisão e portais de notícias. O principal objetivo da Assessoria de Imprensa é gerar cobertura midiática positiva, pautando as temáticas da reparação integral das pessoas atingidas em Antônio Pereira na mídia municipal, estadual e nacional.

Em Antônio Pereira, a Assessoria de Imprensa foi pensada para atuar como elo entre o Instituto, jornalistas e os meios de comunicação; evidenciar o trabalho realizado na região; criar mídia espontânea para quem precisa ser ouvido; além de proporcionar o fluxo de informações sobre temas de impacto de interesse das pessoas atingidas. No processo de reparação pelos danos causados pelas obras de descaracterização da Barragem Doutor, as vozes das pessoas atingidas são protagonistas na exposição da história e danos sofridos por aqueles e aquelas que vivem sob os efeitos da mineração predatória.

Em setembro, a Assessoria de Imprensa desenvolveu: 1 demanda da imprensa, clipping das pautas publicadas, 11 envios de convites e 4 informativos à rádio comunitária.



Segue, abaixo, a listagem com todas as demandas da Assessoria de Imprensa e o detalhamento das mesmas:

Durante o mês de setembro a Assessoria de Imprensa focou no levantamento das demandas das pessoas atingidas sobre a denúncia da poeira de minério que piorou com a falta de chuvas no distrito. Além disso, foi realizada articulação com equipe da HBO sobre um documentário com as pessoas atingidas do território e articulação para entrevista com a coordenação do Guaicuy (que ainda aguarda fechamento de data para gravação).

Em paralelo a essas atividades, a Assessoria de Imprensa realizou o clipping do Jornal A Sirene, no registro de repercussão na Edição 99 do jornal com a pauta realizada em agosto sobre a Comissão de Pessoas Atingidas de Antônio Pereira - matéria sobre a reunião histórica da Comissão, MPMG, Guaicuy e comunidade, que aconteceu em Antônio Pereira. A reunião, realizada no dia 30 de julho de 2024, contou com a participação de cerca de 500 pessoas do território.

Outra frente de atuação da Assessoria de Imprensa durante o mês de setembro foi o envio para divulgação na rádio comunitária Belê Belê de 11 convites para os encontros da 5ª rodada de reuniões de núcleos comunitários que ocorreram nos dias 19/9 (Núcleo 2 - moradores das regiões de Ribeirinhos e Tabuleiros), 24/9 (Núcleo 3 - moradores das regiões da Baixada, Projetadas e Loteamento Dom Luciano), 28/9 (Núcleo 1 - moradores das regiões da Pedreira, Igreja Queimada, Centro histórico e Lapa; 28/9 (Núcleo 4 - moradores da Vila Residencial Antônio Pereira), além do envio de 2 boletins informativos (nº119 e 120) e dos Informes Especiais (nº20 e 22). Para fins de registro, foram encaminhados ainda 2 convites para reunião do Núcleo 4; essa atividade foi adiada do 21/09 para o dia 28/09. Os convites, boletins e informes são produzidos (texto, card e áudio) na Comunicação com a Comunidade (detalhamento dos conteúdos nas páginas 52-84).



COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

A Comunicação com a Comunidade da ATI de Antônio Pereira aborda a tríade comunicação-organização-educação como princípio. Fala-se de uma comunicação sempre em construção, que faz parte dos processos educativos e que apoia as formas de organização das comunidades. O objetivo desse eixo é apoiar a Coordenação de Direitos e Participação Informada, além de promover a comunicação como um direito das pessoas atingidas em todo o processo de busca pela reparação integral.



Foto: Roger Conrado, 2024 | Instituto Guaicuy

5º rodada de reuniões de núcleos comunitários

13 Convites

4 Boletins informativos

2 Spots

4 Varais de fotos

4 Cartazes

1 Jornal Guaicuy informa

1 Oficina

4 Mapas afetivos
(Ciranda)

1 Apresentação

4 Panfletos

1 Outro perguntas e Respostas Gepsa

1 Folder

3 Informes especiais

1 Kit com materiais informativos

Demandas produzidas na Comunicação com a Comunidade

 DEMANDA	 PAUTA	 FORMATO
Boletim Informativo	nº117 Pautas: 1. Início do cadastro do GEPSA; 2. Reunião do GEPSA com povo Borum-Kren; 3. Andamentos da ACP; 4. Treinamento GEPSA; 5. Nós somos a sua ATI - Perfil do Grasielle Quintão.	Card, texto e áudio e versão digital no site
Boletim Informativo	nº118 Pautas: 1. Movimentação no processo - GEPSA; 2. Reuniões de núcleos; 3. Reforço cadastro com link das perguntas no site; 4. ATI - Nós somos a sua ATI - Perfil do Gabriel Nogueira.	Card, texto e áudio e versão digital no site
Boletim Informativo	nº 119 Pautas: 1.ATI participa de treinamento sobre cadastro; 2. Reuniões de núcleo comunitário; 3. Oficina de saúde da mulher no GT Canal das Moças; 4. II Encontro das Mulheres em Defesa da Vida; 5. Comissão de Antônio Pereira participa de GT da SES/MG.	Card, texto e áudio e versão digital no site
Boletim Informativo	nº 120 Pautas: 1. Funai visita Antônio Pereira; 2. GEPSA realiza treinamento sobre o cadastro; 3. Reuniões de núcleo comunitário; 4. decisão obriga Vale a depositar recurso para o GEPSA.	Card, texto e áudio e versão digital no site
Informe Especial	nº 20 Cadastro GEPSA	Card, texto e áudio
Informe Especial	nº 21 Documentário sobre a comissão - demanda de definição de fontes	Card, texto e áudio
Informe Especial	nº 22 Reunião de núcleo comunitário da Vila Residencial Antônio Pereira é remarcada	Card, texto e áudio
Jornal	Guaicuy Informa (jornal trimestral de junho, julho e agosto)	PDF e impresso
Outro	GEPSA - Compilação e síntese de perguntas e respostas sobre o cadastro	PDF e impresso
Folder	Cadastro de pessoas atingidas de Antônio Pereira	PDF e impresso
Kit núcleos	180 kits contendo: perguntas e respostas sobre o cadastro, Guaicuy Informa (jornal trimestral), folder cadastro, foto com os membros da Comissão, cartilha sobre a Comissão de Pessoas Atingidas de Antônio Pereira, panfleto sobre a ATI.	impressos entregues em envelope pardo
Oficina	Realização do 6º encontro com os jovens (GT)	PDF e impresso
Varal de fotos	Varal de fotos para Canal das Moças do dia 25/09/2024	PDF e impresso
Convite	GT Canal das moças (evento dia 25/09/2024)	Card, texto e áudio
Convite	Comissão de atingidos sobre a poeira de mineração (enviado no dia 03/09/2024)	Card, texto e áudio
Apresentação	Reunião Comissão de Atingidos	Digital (PDF)

Fonte: Elaboração própria, 2024.

Materiais produzidos para 5ª rodada de núcleo comunitários

 NÚCLEO	 DEMANDA	 FORMATO
Núcleo 2 - reunião dia 19/9, às 18h30	Cartaz	PDF e impresso (10 impressões)
	Panfleto	PDF e impresso (50 impressões)
	Varal de fotos	PDF e impresso
	Convite	Card, texto e áudio
	Convite reforço	Card, texto e áudio
Núcleo 3 - reunião dia 24/9, às 18h30	Cartaz	PDF e impresso (10 impressões)
	Panfleto	PDF e impresso (50 impressões)
	Varal de fotos	PDF e impresso
	Convite	Card, texto e áudio
	Convite reforço	Card, texto e áudio
Núcleo 4 - reunião dia 28/9, às 9h	Cartaz	PDF e impresso (10 impressões)
	Panfleto	PDF e impresso (50 impressões)
	Convite	Card, texto e áudio
	Convite reforço	Card, texto e áudio
Núcleo 1 - reunião dia 28/9, às 14h	Cartaz	PDF e impresso (10 impressões)
	Panfleto	PDF e impresso (50 impressões)
	Varal de fotos	PDF e impresso
	Convite	Card, texto e áudio
	Convite reforço	Card, texto e áudio
Núcleo 5 - reunião dia 1/10, às 19h (enviado dia 27/9)	Convite	Card, texto e áudio
Ciranda	N1 - produção de um mapa Antônio Pereira N2 - produção de um mapa Antônio Pereira N3 - produção de um mapa Antônio Pereira N4 - produção de um mapa Antônio Pereira	Digital e impresso
Mudanças de datas - convites enviados sobre mudanças de datas de algumas reuniões de núcleos	Convite e convite reforço sobre a mudança de data da reunião do Núcleo 4 (Vila Residencial Antônio Pereira)	Card, texto e áudio

Fonte: Elaboração própria, 2024.

Abaixo segue detalhamento de todas as produções e atividades realizadas pela Comunicação Social no eixo de ação Comunicação com a Comunidade:



Fotografia como ferramenta de luta

No mês de setembro a equipe de Comunicação Social deu sequência às atividades junto aos estudantes do 2º e 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Antônio Pereira, com a oficina de fotografia. Uma importante iniciativa que visa o trabalho com um Grupo Temático que, muitas vezes, é invisibilizado ou têm mais dificuldades de participar das reuniões: os adolescentes.

O projeto “Direitos Humanos e Comunicação Popular” propõe-se a fazer uma reflexão sobre o uso da fotografia, a realidade dos adolescentes e os direitos humanos. O objetivo é apoiar a formação de adolescentes nos aspectos artístico-comunicacionais com vistas a ampliar o alcance de suas narrativas em relação às garantias de direitos humanos. Com isso, espera-se promover a conscientização sobre a importância da participação informada de cada estudante no processo de reparação previsto na Ação Civil Pública (ACP). Para alcançar o objetivo, utilizamos metodologias participativas de oficinas para garantir às/aos adolescentes formas de expressão e manifestação livre por meio do uso da fotografia.



Foto: Léo Souza, 2024 | Instituto Guaicury

6º Encontro do projeto Direitos Humanos e Comunicação Popular

Em setembro foi realizado o 6º encontro do projeto no dia 3/9/2024. Com o tema “A imagem ganha vida, a imagem ganha o mundo”, o encontro, que contou com três participantes, discutiu curadoria direcionada à reflexão a respeito de uma possível recepção ampla da exposição. O objetivo foi trazer mais elementos para montar o projeto da exposição e orientar para a seleção das imagens que devem construir uma narrativa que alcance o tema escolhido pelas/os adolescentes: “Belezas naturais de Antônio Pereira em contraste com os danos da mineração no território”. Nesse sentido, foram apresentados os elementos necessários para uma boa curadoria de exposição física, além de orientações sobre os elementos textuais necessários para compor a exposição, como o título e a apresentação da exposição, a descrição de cada imagem exposta e a biografia de cada fotógrafa e fotógrafo que expõe sua obra.

GT Canal das moças

No dia 25 de setembro, a Comunicação Social participou, em conjunto com a equipe de Direitos e Participação Social do GT Canal das Moças. Trata-se de um coletivo de mulheres que realiza encontros semanais no CRAS Antônio Pereira. Na ocasião, foi realizada uma oficina com o tema saúde da mulher, proporcionando um momento de reflexão sobre o próprio corpo, suas funções e sinais. Na oficina foram tratados esses e outros assuntos que, muitas vezes, são tabu na vida das mulheres, mas que podem orientar a compreender algumas questões simples de saúde. A Comunicação Social elaborou o convite - enviado para 53 pessoas nos grupos de WhatsApp, além de ter realizado a cobertura fotográfica do evento e preparado um varal de fotografias com imagens do encontro do mês anterior.



Foto: Hariane Alves, 2024 | Instituto Guaicuy

Cobertura do Canal das Moças

Comissão de Pessoas Atingidas de Antônio Pereira

No dia 13 de setembro ocorreu uma reunião entre o Guaicuy e a Comissão de Pessoas Atingidas de Antônio Pereira. No encontro, as coordenadoras do GEPSA participaram da primeira pauta para informar sobre as movimentações processuais a respeito do recurso da entidade multidisciplinar e sobre a situação dos seus profissionais que, na data da reunião, estavam de aviso prévio. Na reunião participaram 36 representantes (presencial e online) da Comissão.

Na mesma reunião, a Comunicação Social apresentou a proposta para a produção de um documentário sobre a Comissão. O documentário tem como principais objetivos:

- registrar a memória dessa importante instância de luta pela reparação integral em Antônio Pereira;
- fortalecer a legitimidade da Comissão diante dos vários atores sociais envolvidos no processo de garantia de direitos humanos das pessoas atingidas;
- ampliar o alcance das vozes dos representantes da comunidade de Antônio Pereira;
- destacar o processo de revitalização que a Comissão viveu recentemente;

O produto audiovisual foi demandado pela própria Comissão, na reunião a Comunicação Social encaminhou a escolha de 5 representantes por parte da Comissão para participarem do filme.



Foto: Ellen Barros, 2024 | Instituto Guaicuy

Registro da reunião com a Comissão de Atingidos

Boletim Informativo

O material, composto por um texto com pautas semanais, card e áudio, possibilita que a comunidade seja informada sobre as principais atividades realizadas na semana por sua ATI e sobre o que está ocorrendo no processo judicial e em outras pautas de interesse público.

Em setembro foram produzidos e enviados 4 boletins informativos, alcançando mais de 830 pessoas em Antônio Pereira por envio, como as seguintes pautas: início do cadastro realizado pelo GEPSA; GEPSA se reúne com povo Borum-Kren; andamentos, decisões e movimentações processuais na ACP; treinamento ministrado pelo GEPSA sobre cadastro para a ATI; reuniões de núcleos comunitários; divulgação de um compilado de perguntas e respostas sobre cadastro; divulgação da oficina de saúde da mulher no GT Canal das Moças; II Encontro das Mulheres em Defesa da Vida; Comissão de Pessoas Atingidas de Antônio Pereira participa de GT da SES/MG; Funai visita Antônio Pereira e; apresentação dos perfis de profissionais da ATI à comunidade.

Boletins enviados para a comunidade	
 DATA DE ENVIO	 FORMATO
06/09/2024	Boletim Informativo nº117
12/07/2024	Boletim Informativo nº118
19/07/2024	Boletim Informativo nº119
27/09/2024	Boletim Informativo nº120

Fonte: Elaboração própria, 2024.



Informes Especiais

Os Informes Especiais para a comunidade de Antônio Pereira são produzidos de acordo com demandas pontuais que afetam ou dizem respeito à comunidade atingida. A exemplo dessas demandas, temos informes sobre reuniões de interesse popular, audiências públicas, remoções de pessoas atingidas, testes de sirene e simulação de evacuação em caso de rompimento, além informações sobre transtornos e providências quanto à qualidade da água, poeira e dengue no distrito. Em setembro, enviamos os informes:

- **nº 20** sobre o cadastro das pessoas atingidas de Antônio Pereira iniciado pelo GEPSA no dia 5 de setembro;
- **nº 21** sobre a proposta de documentário a respeito da Comissão de Pessoas Atingidas de Antônio Pereira com solicitação de cinco fontes para entrevistas, representando os cinco núcleos comunitários que organizam o território e;
- **nº 22** sobre a necessidade de mudança de data da reunião de núcleo comunitário com moradoras e moradores da Vila Residencial Antônio Pereira em razão de uma reunião, agendada para a mesma data e horário, com a diretoria do E. C. Samisa, para tratar das obras do clube.

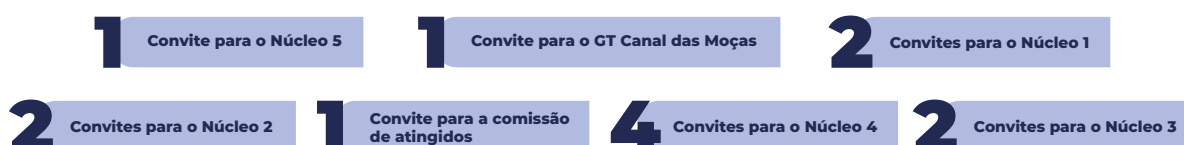
O informe nº 20 foi enviado para todos os grupos de WhatsApp, alcançando cerca de 830 pessoas, o Informe nº 21 foi enviado ao grupo da Comissão contabilizando cerca de 58 pessoas e o Informe nº 22 foi enviado ao grupo do Núcleo 4 totalizando um alcance de 85 pessoas atingidas do território.

Todos os informes são produzidos com card, áudio e texto e enviados para o WhatsApp da comunidade via grupo de informes ou pelos grupos de cada núcleo, em caso de conteúdo exclusivo (ex: conteúdo relativo apenas às pessoas removidas ou moradores de determinada região). Links externos também podem ser enviados, a depender do conteúdo do Informe. Alguns informes também são enviados para as rádios locais, a fim que eles multipliquem o conteúdo no distrito, uma vez que são de interesse de toda a população atingida.

Convites

Tem o objetivo de informar a um público específico sobre as atividades do próprio Guaicuy ou de atores do processo no território. Os convites são produzidos com textos formatados para o WhatsApp, card e o convite em áudio. Em setembro, os convites da reunião de Grupo Temático e outros encontros foram separados dos convites das reuniões de núcleos comunitários, visto que o detalhamento das reuniões de núcleos seguirá a partir da página 74.

Em setembro, foi realizado um encontro com o Canal das Moças, além de um convite para a Comissão de Pessoas Atingidas de Antônio Pereira sobre a pauta da poeira da mineração no território. Assim, foram produzidos e enviados 2 convites (texto + card + áudio), o convite para a Comissão foi disparado no grupo de WhatsApp com membros da mesma, alcançando 58 pessoas atingidas e o convite do GT Canal das Moças foi feito em um grupo específico alcançando 53 pessoas atingidas.



Convites enviados para a comunidade

 DATA DE ENVIO	 FORMATO	 PAUTA
03/09/2024	Convite (texto + card + áudio)	Convite para a Comissão - envio de imagens sobre a poeira
19/09/2024	Convite (texto + card + áudio)	Convite feito para o GT Canal das Moças Oficina de saúde da mulher

Fonte: Elaboração própria, 2024.

O envio dos nossos materiais pelo WhatsApp procura abranger mais pessoas, de forma mais rápida, uma vez que essa plataforma é amplamente utilizada no distrito, inclusive pelas pessoas idosas. Em busca de mais acessibilidade, nosso conteúdo é entregue em texto e áudio, com o objetivo de facilitar o acesso à informação pelas pessoas que não tiveram o acesso à alfabetização e/ou têm qualquer dificuldade para ler. Para abranger ainda mais pessoas, a estratégia é fortalecer as referências comunitárias que, contextualizadas sobre a relevância do conteúdo para todo o distrito, contribuem na replicação da informação.

Folder

O folder é um material impresso de divulgação que se destaca por sua organização visual em dobras e pela eficiência em promover produtos, serviços e ideias. O nome vem do verbo "to fold" do inglês, que significa "dobrar". O folder produzido em setembro foi elaborado sobre o cadastro do GEPSA. O material foi disponibilizado de forma digital, no site do Guaicuy, e de forma impressa, sendo parte do kit entregue nas reuniões de núcleos comunitários para as pessoas atingidas.

O folder contém informações sobre o cadastro, como:

O que é o cadastro?

O cadastro é o levantamento das perdas e danos sofridos e a identificação das pessoas atingidas pelo risco de rompimento e obras de descaracterização da Barragem Doutor, da Vale, em Antônio Pereira. Por isso, é uma importante ferramenta para garantir a reparação integral.

INÍCIO: 5 de setembro de 2024

Como será feito o cadastro?

O cadastro será aplicado por meio de um questionário socioeconômico, no modelo de perguntas e respostas. Ele é dividido em duas etapas:

- 1ª) com perguntas para todo o núcleo familiar sobre caracterização e identificação das pessoas;
- 2ª) com perguntas a serem respondidas individualmente por cada uma das pessoas da família primeiramente sobre os eixos de moradia, patrimônio imobiliário e saúde. Os demais eixos serão aplicados em momento posterior.

Grupo inicial de cadastramento

As primeiras famílias cadastradas são aquelas que foram removidas da Zona de Autossalvamento. Além do questionário, para as famílias removidas foram desenvolvidos formulários para vistoria dos imóveis de levantamento agrário e arquitetônico-urbanístico georreferenciados. Nos casos em que o imóvel foi demolido o GEPSA aplica uma tecnologia

social em substituição ao formulário.

Participação no cadastro

- O cadastro iniciou com as famílias removidas da Zona de Autossalvamento (ZAS).
- As pessoas que já moravam em Antônio Pereira na época do acionamento do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) da Barragem Doutor (1º de abril de 2020).
- Pessoas que não moram no distrito, mas possuem ou possuíam vínculo de trabalho e renda e/ou patrimônio imobiliário na época do acionamento do PAEBM.

Para que serve o cadastro?

O objetivo é conhecer quem são as pessoas atingidas (titulares de direitos) e os danos que elas sofreram para, então, propor formas adequadas de reparação, por meio de instrumentos como o Diagnóstico Socioeconômico, a Matriz de Danos e o Plano de Reparação Integral - que serão produzidos pelo GEPSA.

Por que responder ao cadastro?

Porque você tem o direito de dizer sobre as suas perdas e danos e de exigir a reparação!

Quais são os danos?

O cadastro está organizado em 16 eixos temáticos na seguinte ordem:

- caracterização e identificação;
- moradia;
- patrimônio imobiliário;
- trabalho e renda;
- trabalho doméstico e de cuidado;
- autocuidado;
- convívio com a família, vizinhança e comunidade;
- convívio com a natureza;
- educação;
- lazer, cultura, patrimônio e religiosidade;
- saúde;
- plantio, colheita, criação e pesca;
- informação e participação;
- mobilidade urbana, sistema viário e serviços públicos;
- segurança
- projeto de vida.

Durante o cadastro, é possível que sejam identificados novos danos.

O que preciso ter em mãos para participar do cadastro?

No momento do cadastro todas as pessoas da família, inclusive as crianças e idosos, devem ter em mãos:

- documento pessoal com foto e CPF (para identificação de cada integrante dos núcleos familiares);
- certidão de óbito daqueles(as) pessoas do núcleo familiar que já tenham falecido;
- documentos dos imóveis que integram o patrimônio imobiliário de cada pessoa atingida.

Aplicação

O dia, local e horário da aplicação do cadastro serão agendados com antecedência pelo GEPSA. No dia do cadastro a equipe estará devidamente identificada com crachá do GEPSA.

Os telefones do GEPSA para contato: **(31) 99077-2048, (31) 99074-1802 ou (31) 99074-4713.**

A aplicação do cadastro será anunciada com frequência no canal do GEPSA no Instagram: @gepsa.ap (Gepsa Antônio Pereira).



Foto: Léo Souza, 2024 | Instituto Cuaicuy

**Folder sobre o cadastro do GEPSA
compõe o kit entregue às pessoas atingidas**

5ª rodada de reuniões de núcleos comunitários

A 5ª rodada de reuniões dos núcleos comunitários marcou setembro. Durante o mês foram realizados quatro encontros que ocorreram nos dias:

- 19/9 (Núcleo 2 - moradores das regiões de Ribeirinhos e Tabuleiros);
- 24/9 (Núcleo 3 - moradores das regiões da Baixada, Projetadas e Loteamento Dom Luciano);
- 28/9 (Núcleo 1 - moradores das regiões da Pedreira, Igreja Queimada, Centro histórico e Lapa; e Núcleo 4 - moradores da Vila Residencial Antônio Pereira).

No dia 5 de setembro, o Grupo de Estudos e Pesquisas Socioambientais (GEPSA/UFOP), entidade técnica multidisciplinar indicada pela juíza do processo contra a mineradora Vale, deu início ao cadastro de pessoas atingidas pelo risco de rompimento e obras de descaracterização da Barragem Doutor, em Antônio Pereira, distrito de Ouro Preto/MG.

O processo de cadastramento é esperado com grande expectativa pela comunidade, que há mais de quatro anos sofre com os danos causados pela mineração predatória no distrito.

O processo de cadastramento é esperado com grande expectativa pela comunidade, que há mais de quatro anos sofre com os danos causados pela mineração predatória no distrito.

A fim de esclarecer as principais dúvidas sobre o cadastro, a ATI realizou a 5ª rodada de reuniões dos núcleos comunitários. As informações levadas à comunidade durante os encontros foram disponibilizadas pelo GEPSA.



Foto: Roger Conrado, 2024 | Instituto Cuiacy

Reunião do Núcleo 4

Pensando em uma comunicação estratégica voltada para a formação das pessoas atingidas e disseminação de informações sobre o cadastro, a Comunicação Social elaborou materiais de divulgação para mobilização do território; materiais de educomunicação sobre o cadastro, um jornal trimestral impresso - primeira edição publicada em setembro - com as ações e números da ATI no território durante junho, julho e agosto; além de suporte metodológico, apoio em algumas conduções e cobertura das reuniões. Durante o mês, foram elaborados:

- 1 kit entregue para todos os participantes contendo: perguntas e respostas sobre o cadastro, jornal impresso, cartilha sobre a Comissão de Pessoas Atingidas de Antônio Pereira; folder informativo sobre o GEPSA; foto da Comissão revitalizada e informações sobre a Assessoria Técnica Independente. Foram montados e entregues 180 kits;
- 4 panfletos contendo data e horário de cada reunião de núcleo. Foram impressos e entregues 50 panfletos em cada núcleo comunitário;
- 4 cartazes contendo data e horário de cada reunião de núcleo. Foram impressos e afixados nos principais pontos do distrito 10 cartazes por reunião de núcleo;
- 4 varais de fotos, com imagens dos principais momentos com moradores de cada região de Antônio Pereira. Para cada reunião de núcleo foi preparado um varal de fotos próprio;
- 4 mapas de Antônio Pereira para aplicação metodológica nas cirandas de cada reunião de núcleo;

foram produzidos e enviados no grupo de cada núcleo comunitário os seguintes convites:

Convites enviados para a comunidade

 DATA DE ENVIO	 FORMATO	 PAUTA
16/09/2024	Convite (texto + card + áudio)	Convite reunião Núcleo 2
19/09/2024	Convite (texto + card + áudio)	Convite reforço Núcleo 2
23/09/2024	Convite (texto + card + áudio)	Convite reunião Núcleo 3
24/09/2024	Convite (texto + card + áudio)	Convite reunião Núcleo 3
18/09/2024	Convite (texto + card + áudio)	Convite reunião Núcleo 4 (data inicial)
20/09/2024	Convite (texto + card + áudio)	Convite reforço reunião Núcleo 4 (data inicial)
25/09/2024	Convite (texto + card + áudio)	Convite reunião Núcleo 4 (nova data)
25/09/2024	Convite (texto + card + áudio)	Convite reunião Núcleo 1
27/09/2024	Convite (texto + card + áudio)	Convite reforço Núcleo 4 (nova data)
27/09/2024	Convite (texto + card + áudio)	Convite reforço Núcleo 1
27/09/2024	Convite (texto + card + áudio)	Convite reunião Núcleo 5

Fonte: Elaboração própria, 2024.



Foto: Léo Souza, 2024 | Instituto Guaicuy

Reunião do Núcleo 1

Além dos materiais de comunicação, a equipe participou da cobertura de cada encontro, apoiando na estruturação dos locais, fotografando e filmando as reuniões. Para potencializar a divulgação das reuniões na comunidade, houve ainda divulgação dos convites na rádio comunitária Belê Belê, entrega de panfletos e colagem de cartazes em locais estratégicos, além de ligações para pessoas atingidas.



Perguntas e respostas

Pensando em uma comunicação estratégica para mobilizar e tirar as dúvidas sobre o cadastro, as equipes de Comunicação Social e de Direitos e Participação Social prepararam um material robusto, contendo as principais informações sobre o cadastro. O material foi preparado com base na resposta do GEPSA sobre o ofício 25/2024, enviado pelo Guaicuy, que solicitou informações sobre o cadastramento das pessoas atingidas pela Barragem Doutor, situada em Antônio Pereira.

O material foi disponibilizado online e entregue impresso para as pessoas que participaram das reuniões de núcleo comunitário.

Jornal

Em setembro a Comunicação Social preparou um jornal, que terá periodicidade trimestral, contendo as principais ações, demandas e produtos realizados pela Assessoria Técnica Independente de Antônio Pereira. O material tem o objetivo de prestar contas e fortalecer a transparência sobre as ações da ATI no território, além de mostrar um infográfico com os números de participação informada dos meses de junho, julho e agosto.

A nova publicação foi lançada nos formatos digital (publicado no dia 16/9) e entregue no formato impresso para as pessoas que participaram das reuniões de núcleos comunitários, além de disponibilizado (impresso), nos escritórios do Guaicuy em Antônio Pereira e em Mariana e em alguns pontos estratégicos do distrito. Foram impressos e entregues mais de 300 jornais.



Arte do jornal: Roger Conrado; Mockup: Hariane Alves, 2024 | Instituto Guaicuy

O material apresenta pautas como: transparência e prestações de contas; Comissão de Pessoas Atingidas de Antônio Pereira revitalizada; reunião da Comissão e do Guaicuy com o MPMG agrega cerca de 500 participantes; atuação com os Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs); lançamento do documentário “Quanto vale o que não tem preço?”; Grupos Temáticos: Quintais Produtivos, Canal das Moças e Fotografia junto aos adolescentes; decisão judicial sobre recurso da ATI e; uma página especial trazendo um compilado de números sobre a atuação finalística da equipe da ATI Antônio Pereira.



Arte do jornal: Roger Conrado; Mockup: Hariane Alves, 2024 | Instituto Guaicuy

COMUNICAÇÃO DIGITAL

A presença do Instituto Guaicuy nos canais digitais (Site, Instagram, Facebook, Flickr e YouTube) possibilita a criação de espaços com pautas de relevância, em diversos formatos, sobre as pessoas atingidas por barragens, os impactos da mineração predatória e as ações da Assessoria Técnica Independente. Os canais propiciam a produção e divulgação de conteúdos em inúmeros formatos, como carrosséis, cards, reels, stories e conteúdos interativos no Instagram; documentários, vídeos e filmes no YouTube; matérias, cartilhas e especiais no site, por exemplo.



Em setembro, **foram produzidos e publicados 4 conteúdos no Instagram, 1 vídeo no YouTube, 5 álbuns no Flickr, 2 matérias e 1 nota no site do Guaicuy, alcançando quase 8 mil pessoas nos canais digitais, além de mais de 600 interações nos conteúdos.**

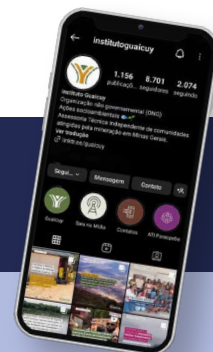
2 Matérias no site

4 Conteúdos no instagram

5 Álbuns Flickr

1 Nota

1 Vídeo Youtube



Conteúdos publicados nas redes sociais



 DATA	 PRODUTO	 PAUTA	 ALCANCE	 INTERAÇÕES
05/09/2024	Carrossel	Saiu na mídia: documentário produzido pelo Instituto Guaicuy repercute em diversos veículos de imprensa	1.267 pessoas alcançadas (Instagram)	137 interações no conteúdo (Instagram)
10/09/2024	Vídeo/Reels	Meio século de transformações em Antônio Pereira contado pela história de Marli Rodrigues	3.941 pessoas alcançadas (Instagram)	334 interações no conteúdo (Instagram)
14/09/2024	Reels	Encontro de agosto do grupo temático Quintais Produtivos promove oficina de compostagem/adubo	943 pessoas alcançadas (Instagram)	87 interações no conteúdo (Instagram)
24/09/2024	Carrossel	Início do cadastro de pessoas atingidas mobiliza população de Antônio Pereira na 5ª rodada de reuniões de núcleo comunitário	1.434 alcançadas (Instagram)	136 interações no conteúdo (Instagram)

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados coletados do Instagram, 2024.

Conteúdos para site



 DATA	 PRODUTO	 PAUTA
05/09/2024	Nota	GEPSA participa de treinamento sobre rotas de fuga em Antônio Pereira
09/09/2024	Matéria	No 4º encontro dos Quintais Produtivos, lixo orgânico virou adubo, cuidado com terra e com a saúde
27/09/2024	Matéria	Indígenas Borum-Kren de Antônio Pereira recebem técnicos da Funai no território atingido pela mineração

Fonte: Elaboração própria, 2024.

Conteúdos para youtube

 DATA	 PRODUTO	 PAUTA	 VISUALIZAÇÕES
11/09/2024	Vídeo	Meio século de transformações em Antônio Pereira contado pela história de Marli Rodrigues	55 visualizações

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados coletados do YouTube, 2024.

Conteúdos para flickr

 DATA	 PRODUTO	 PAUTA	 VISUALIZAÇÕES
10/09/2024	Banco de imagens	6ª Oficina de Fotografia com alunos da Escola Estadual Antônio Pereira.	4 visualizações
19/09/2024	Banco de imagens	Reunião Núcleo 2 - Fase V	9 visualizações
24/09/2024	Banco de imagens	Reunião Núcleo 3 - Fase V	2 visualizações
28/09/2024	Banco de imagens	Reunião Núcleo 1 - Fase V	20 visualizações
28/09/2024	Banco de imagens	Reunião Núcleo 4 - Fase V	2 visualizações

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados coletados do Flickr, 2024.

AUDIOVISUAL

A partir de julho, com o lançamento do documentário “Quanto Vale o que não tem Preço?”, o audiovisual ganhou mais força e transformou-se em uma das principais estratégias de comunicação para fomentar a participação informada, construção de vínculos com as pessoas atingidas e no apoio à mobilização das moradoras e moradores do distrito. O audiovisual tem o poder de levar as pautas e demandas das pessoas atingidas de Antônio Pereira para a imprensa, sociedade civil, universidades e redes nacionais e internacionais, além de documentar os impactos sofridos pelas pessoas de Antônio Pereira por causa da mineração predatória e das obras de descaracterização da Barragem Doutor.

Em setembro, o audiovisual fechou os roteiros e proposta de pautas, para as produções que serão desenvolvidas até dezembro de 2024. O audiovisual cobriu as reuniões dos GTs Canal das Moças e Jovens, além de finalizar as gravações, a partir de uma demanda da Comissão, sobre os danos causados pela poeira advinda das obras de descaracterização da Barragem Doutor, da mineradora Vale. Moradoras e moradores do distrito, denunciam há anos a poeira de minério que toma o território, sujando casas e causando problemas respiratórios e de pele.

As comprovações da realização de ações e produtos realizados pelo Audiovisual em setembro são disponibilizadas à Auditoria Independente.



Foto: Gabriel Nogueira, 2024 | Instituto Qualcuy

Campo poeira de mineração no território

Demandas do audiovisual

DATA	PRODUTO	PAUTA	ALCANCE
10/09/2024	Cobertura	Oficina com os Jovens	4 visualizações
11/09/2024	Vídeo	Vídeo-retrato dona Marli (finalização da edição e publicação)	3.961 visualizações (Instagram) 60 visualizações (YouTube)
12/09/2024	Campo	Gravações sobre os danos causados pela poeira de minério no distrito	3 pessoas atingidas
19/09/2024	Cobertura	Reunião de Núcleo 2	4 visualizações
24/09/2024	Cobertura	Reunião de Núcleo 3	2 visualizações
25/09/2024	Cobertura	GT Canal das Moças	11 mulheres atingidas
28/09/2024	Cobertura	Reunião de Núcleo 1	20 visualizações
28/09/2024	Cobertura	Reunião de Núcleo 4	2 visualizações

Fonte: Elaboração própria, 2024.

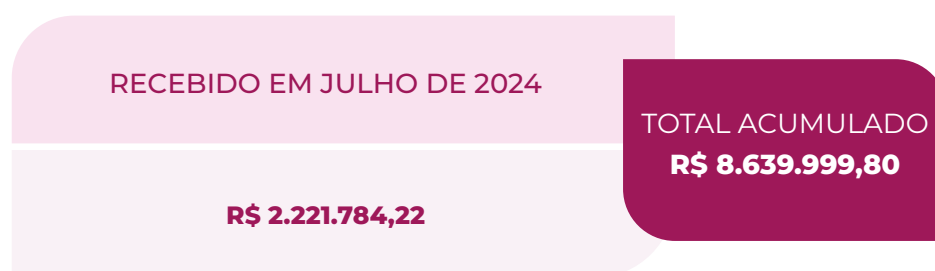


Cobertura do GT Canal das Moças

A demonstração da execução do presente relatório visa à transparência quanto à aplicação do recurso orçamentário. É importante destacar que esse é um eixo transversal que pretende garantir, a partir dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência a execução financeira da Assessoria Técnica Independente.

A fonte de recursos para o custeio dos gastos é provinda da decisão ID 9561992825, de 19 de setembro de 2022, onde o Juízo fixou o valor de R\$2.880.000,00 (dois milhões, oitocentos e oitenta mil reais) destinados ao Instituto Guaicuy para arcar com as despesas referentes ao primeiro semestre de trabalho da Assessoria Técnica Independente. No dia 18 de outubro de 2023, foi requerido por meio do ID 10085778606 o depósito do segundo aporte financeiro. Sendo assim, no dia 7 de dezembro de 2023, o recurso no valor de **R\$2.880.000,00** (dois milhões, oitocentos e oitenta mil reais) foi depositado na conta do Instituto Guaicuy para a continuidade das atividades. Em 12 março de 2024 foi requerido por meio do ID 10186890888 o depósito do terceiro aporte financeiro, a fim de evitar a escassez do recurso no semestre seguinte e resguardar o fundo rescisório para fins de desmobilização e a taxa administrativa da instituição. Em 18 de junho 2024, foi determinado (ID10248088084) o depósito do recurso de R\$2.880.000,00, entretanto, a ATI chegou em estado de insolvência, então no dia 19 de junho de 2024 foi realizado o depósito judicial de forma emergencial, no valor de **R\$658.215,58** (seiscentos e cinquenta e oito mil, duzentos e quinze reais e cinquenta e oito centavos) (ID 10268163190). No dia 31 de julho de 2024 a ATI recebeu o restante do montante determinado, o complemento do recurso que corresponde a **R\$2.221.784,22** (dois milhões, duzentos e vinte e um mil, setecentos e oitenta e quatro reais e vinte e dois centavos). Até o presente momento, a ATI recebeu um total de **R\$8.639.999,80** (oito milhões, seiscentos e trinta e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e oitenta centavos).

O presente relatório demonstra a execução das atividades da competência de setembro/24, onde os dispêndios totalizaram **-R\$323.924,09** (trezentos e vinte e três mil, novecentos e vinte e quatro reais e nove centavos). Neste período a ATI contava com 23 profissionais na composição das equipes técnicas. Sendo todos celetistas que ingressaram no Instituto, em sua maioria, por meio dos processos de seleção pública (interna e externa), conforme editais publicados no sítio eletrônico.



Fonte: Elaboração própria, 2024

² Movimentação da conta corrente inicial, detalhamento das despesas ocorridas no período, pagamento de salários, encargos, rescisões contratuais, férias, impostos, prestação de serviços e afins.

Equipe de Composição Técnica



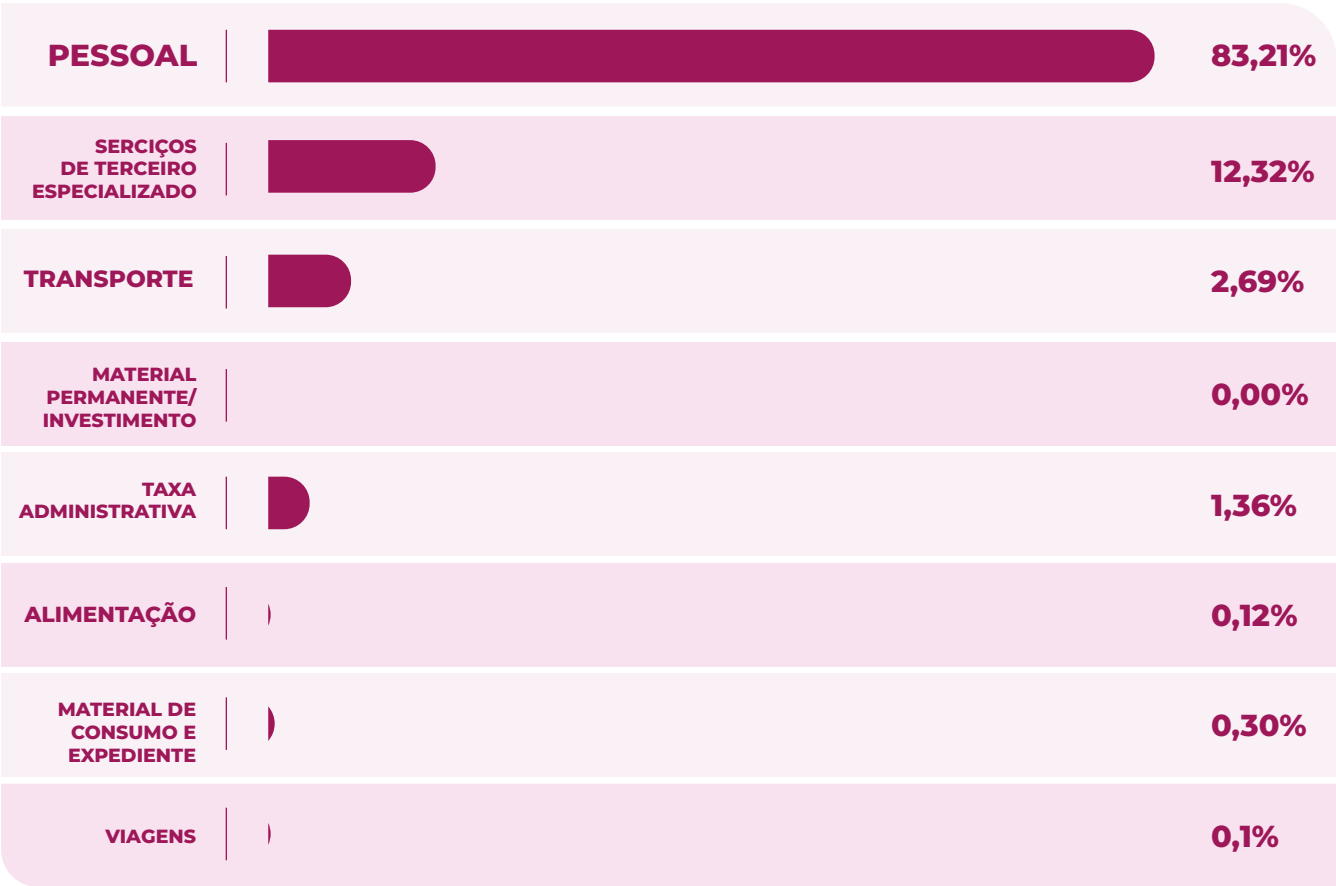
A evolução das atividades no território reflete na execução financeira e orçamentária da ATI. O 1º e o 2º semestre foram marcados pela fase de estruturação, com a contratação das equipes de trabalho e da estrutura básica dos escritórios, bem como pelo reconhecimento territorial e início dos trabalhos. No 3º e 4º semestres a ATI está em plena execução, conforme a figura abaixo.

Execução Financeira



Dos dispêndios executados na competência de setembro de 2024, a maior parte, 83,2%, foram despesas com pessoal, seguido de serviço de terceiros (custos com escritórios e afins), 12,3%, sendo principalmente despesas com auditoria externa, mas também serviços como contratos de aluguel de 2 escritórios, honorário contábil, locação de 2 carros, combustível, serviços gráficos, energia elétrica etc. Além disso, as despesas com transporte representaram 2,6%. As despesas com taxa administrativa representaram 1,3%. As despesas com material de consumo, alimentação e viagens somadas representaram menos de 0,5%, conforme representado no gráfico 6.

Detalhamento por Rubricas



Fonte: Elaboração própria, 2024.

Em relação aos custos de pessoal, nesta competência, foram pagos os salários e os encargos (FGTS, IRRF, INSS e PIS), que totalizam um valor de **R\$ 248.246,69** (duzentos e quarenta e oito mil, duzentos e quarenta e seis reais e sessenta e nove centavos).

Custo - Equipe de Composição Técnica



Fonte: Elaboração própria, 2024.

Ressaltamos que os valores recebidos de repasses são empregados em aplicações remuneradas, conservadoras e de liquidez imediata. Dessa maneira, todo recurso proveniente das aplicações financeiras será revertido para a execução do objeto do Plano de Trabalho. Assim, apresentamos na figura 31 o detalhamento dos rendimentos líquidos das aplicações (já descontados os valores de IR e IOF):

Rendimentos Líquidos

EXECUÇÃO	Aguardando Início das Atividades (out/22-nov/22)	1o Semestre (dez/22-mai/23)	2o Semestre (jun/23-nov/23)	3o Semestre (dez/23-mai/24)	JUNHO/2024	JULHO/2024	AGOSTO/2024	SETEMBRO/2024	RENDIMENTO ACUMULADO	SALDO R\$ 14.715,72
VALOR	R\$ 3.074,37	R\$ 82.732,16	R\$ 17.503,89	R\$ 44.902,06	R\$ 74,27	R\$ 67,71	R\$ 5.622,27	R\$ 9.025,74	R\$ 163.002,47	

Fonte: Elaboração própria, 2024.

Em setembro o rendimento líquido foi de **R\$9.025,74** (nove mil e vinte e cinco reais e setenta e quatro centavos) e o acumulado foi de **R\$163.002,47** (cento e sessenta e três mil e dois reais e quarenta e sete centavos). Entretanto, o saldo atual do rendimento líquido é **R\$14.715,72** (quatorze mil, setecentos e quinze reais e setenta e dois centavos), uma vez que, grande parte rendimentos foram utilizados para o pagamento das despesas correntes, tendo em vista a escassez de recursos devido aos atrasos dos depósitos judiciais no decorrer do projeto.

Também foram reservados os fundos rescisórios, destinados à desmobilização dos profissionais e a taxa administrativa do Instituto Guaicuy, que com a ausência do repasse do recurso foram utilizados a fins de pagamento de fornecedores e profissionais.



Foto: Léo Souza | Instituto Guaicuy.

Registro da montagem da exposição Adolescentes

Aplicações de Fundo Rescisório e Taxa Administrativa

TAXA ADMINISTRATIVA	FUNDO RESCISÓRIO	TOTAL R\$ 413.013,85
R\$ 69.870,88	R\$ 343.142,97	

Fonte: Elaboração própria, 2024.

Até o presente momento a ATI recebeu R\$8.639.999,80 (oito milhões, seiscentos e trinta e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e oitenta centavos), advindos de depósitos judiciais. Deste total, foram desembolsados -7.788.148,81 (sete milhões, setecentos e oitenta e oito mil, cento e quarenta e oito reais e oitenta e um centavos), equivalente a 90,1% do recurso recebido, sendo -R\$323.924,09 (trezentos e vinte e três mil, novecentos e vinte e quatro reais e nove centavos) no mês de setembro/24, conforme tabela 10.

Ressaltamos, que a finalização do semestre ocorrerá em novembro/24, portanto o recurso disponível custeará as despesas até o referido mês. Diante disso, faz-se necessário um novo aporte financeiro em 15 de novembro de 2024, conforme previsto no plano de desembolso do Plano de Trabalho, apresentado em 19 de agosto de 2024.

MOVIMENTAÇÃO CONTA CORRENTE FINAL						
 MÊS	 MOVIMENTAÇÃO					 SALDO + REND. LÍQUIDO
	ENTRADA	SAÍDA	MOV. DO MÊS	SALDO	REND. LÍQUIDO	
Saldo Residual antes do depósito judicial						113,68
OUTUBRO/22	2.880.000,00	Depósito Judicial - 28/10/2022		2.880.000,00	146,85	2.880.260,53
NOVEMBRO/22	00,00	00,00	00,00	2.880.000,00	2.927,52	2.883.188,05
DEZEMBRO/22	00,00	(25.454,81)	(25.454,81)	2.854.545,19	9.497,32	2.867.230,56
JANEIRO/23	00,00	(98.912,59)	(98.912,59)	2.755.632,60	6.240,40	2.774.558,37
FEVEREIRO/23	5.410,20	(119.138,44)	(113.728,24)	2.641.904,36	16.252,44	2.677.082,57
MARÇO/23	1.165,63	(331.258,90)	(330.093,27)	2.311.811,09	8.051,6	2.355.040,96
ABRIL/23	4.234,88	(260.987,59)	(256.752,71)	2.055.058,38	33.274,07	2.131.562,32
MAIO/23	2.542,31	(301.712,59)	(299.170,28)	1.755.888,10	9.416,27	1.841.808,31
JUNHO/23	154,80	(337.297,79)	(337.142,99)	1.418.745,11	6.654,72	1.511.320,04
JULHO/23	00,00	(313.870,29)	(313.870,29)	1.104.874,82	4.807,51	1.202.257,26
AGOSTO/23	1.000,00	(412.663,71)	(411.663,71)	693.211,11	2.035,80	792.629,35
SETEMBRO/23	40,44	(443.032,88)	(442.992,44)	250.218,67	(1.741,11)	347.895,80
OUTUBRO/23	00,00	(323.813,05)	(323.813,05)	(73.594,38)	6.286,14	(67.308,24)
NOVEMBRO/23	138.865,23	(162.467,58)	(23.602,35)	(97.196,73)	(539,17)	(97.735,90)
DEZEMBRO/23	2.880.000,00	Depósito Judicial - 07/12/2023		(97.196,73)	—	—
	26,67	(896.905,78)	(896.879,11)	1.885.924,16	9.682,56	1.999.030,82
JANEIRO/24	00,00	(371.475,19)	(371.475,19)	1.514.448,97	17.053,34	1.644.608,97
FEVEREIRO/24	00,00	(365.753,42)	(365.753,42)	1.148.695,55	9.041,38	1.287.896,93
MARÇO/24	00,00	(440.250,61)	(440.250,61)	708.444,94	7.219,22	854.865,54
ABRIL/24	12,95	(448.825,37)	(448.812,42)	259.632,52	3.413,30	409.466,42
MAIO/24	6.039,14	(408.992,65)	(402.953,51)	-143.320,99	(1.507,74)	5.005,17
JUN/24	707.388,58	(488.037,66)	219.350,92	76.029,93	74,27	224.430,36
JUL/24	2.221.784,22	Depósito Judicial - 31/08/2024		—	—	—
	—	(406.749,34)	(406.749,34)	1.891.064,81	67,71	2.039.532,95
AGO/24	216,14	(715.506,14)	(715.289,73)	1.175.77,08	5.662,27	1.338.891,23
SET/24	293,47	324.217,56	323.924,09	852.067,40	9.025,74	1.105.036,70
TOTAL	8.849.174,93	-7.997.323,94	-7.788.148,81		163.002,47	

Fonte: Elaboração própria, 2024.

O detalhamento da execução orçamentária, despesas, valores, contratos, notas fiscais, atestes, folhas de ponto, extratos bancários e demais documentações comprobatórias são enviados à Auditoria Independente.

O Instituto Guaicuy, entidade eleita para prestar Assessoria Técnica Independente às pessoas atingidas pela Barragem Doutor, de propriedade da empresa Vale S/A, localizada em Antônio Pereira, distrito de Ouro Preto/MG, pretende com o presente trabalho demonstrar as ações desenvolvidas no decorrer do mês de setembro de 2024 que contribuíram para garantir o direito à participação informada no processo de reparação integral.

Foram atendidas 12 pessoas por meio dos acolhimentos psicossociais e jurídicos, realizadas 22 atividades de mobilização social pela Coordenação de Direitos e Participação Social com alcance de 517 pessoas. Destaca-se ainda o eixo Acolhimento Digital com 1077 atendimentos. Foram enviados 148 convites individuais para o núcleo 1 (moradores da Pedreira, Igreja Queimada, Centro Histórico e Lapa), 85 para o núcleo 2 (moradores de Ribeirinhos e Tabuleiros), 169 para o núcleo 3 (moradores da Baixada, Projetadas e Loteamento Dom Luciano), 224 para o núcleo 4 (residentes da Vila Residencial Antônio Pereira) e 150 para pessoas removidas da zona de autossalvamento (ZAS). Além disso, 20 envios de informações sobre atividades, incluindo 4 boletins informativos, 4 informativos especiais, 1 convite para o encontro do grupo temático Canal das Moças de Antônio Pereira, alcançando mais de 650 pessoas em Antônio Pereira. A Coordenação de Comunicação Social entregou 1 demanda da imprensa, clipping das pautas publicadas, 11 envios de convites para reuniões de núcleo e 4 informativos especiais à rádio comunitária por meio da Assessoria de Imprensa. A partir do eixo Comunicação com a Comunidade foi realizada 1 oficina e produzidos 4 panfletos, 4 cartazes, 4 boletins informativos, 13 convites e 3 informes especiais; 1 jornal impresso Guaicuy Informa trimestral; 1 compilado impresso de perguntas e respostas sobre o cadastro; 1 folder; 4 varais de fotos; 1 apresentação digital para a comissão; 4 mapas impressos para as cirandas de núcleo comunitário; 180 kits. Ainda foram publicados por meio da Comunicação Digital 4 conteúdos para o Instagram, 1 vídeo para o YouTube, 2 matérias e 1 nota para o site, 5 álbuns pelo Flickr, 6 coberturas de eventos e reuniões no território e 1 campo sobre os impactos e danos causados pela poeira, alcançando quase 8 mil pessoas nos canais digitais, além de mais de 600 interações nos conteúdos.

Os **resultados da revitalização da Comissão de Pessoas Atingidas** de Antônio Pereira continuam sendo percebidos e vivenciados pela população do distrito. Por meio da organização territorial dos núcleos comunitários e a estratégica representatividade, o protagonismo e autonomia tem sido destaque nas construções junto às referências comunitárias e diálogos com as pessoas atingidas. O Instituto Guaicuy, por meio da ATI Antônio Pereira, reforça o compromisso com as entregas conforme os objetivos estabelecidos no Plano de Trabalho, bem como os eixos apresentados no cronograma de ações.

Todas essas atividades demandam diálogo cotidiano com as pessoas atingidas e, internamente, entre a equipe multidisciplinar da ATI. Essa execução orçamentária apenas é possível com planejamento e organização que antecede a realização das atividades, registro e elaboração de relatórios pós atividade, além da avaliação e monitoramento analítico, no intuito de subsidiar a continuidade das ações de forma efetiva. Sendo assim, está intrínseco ao trabalho da equipe a realização de reuniões internas, organização de agendas e pactuação de fluxos

de forma extremamente dinâmica, atenta ao senso de urgência e aos vínculos de confiança construídos com as pessoas atingidas.

Importante ainda ressaltar que toda a documentação é verificada pela auditoria Baker Tilly, responsável por avaliar todas as evidências que comprovam a aplicação do recurso conforme está previsto no Plano de Trabalho.

Nesse sentido, a presente prestação de contas elaborada cuida de expor o resultado dos esforços coletivos multidisciplinares, em vista do impacto contínuo que ocorre no território e, ainda, das necessidades de diálogo e construção junto às pessoas atingidas de Antônio Pereira com expectativa de contribuir de forma qualificada para a reparação integral.

GUAICUY, Instituto. **Regimento Interno**. Disponível em: https://guaicuy.org.br/wp-content/uploads/2021/08/Regimento-interno_Aprovado-na-20a-Assembleia-Geral-Ordinaria.pdf . Acesso em: 01 dez. 2023.

GUAICUY, Instituto. **Plano de Trabalho**: assessoria técnica às pessoas atingidas pela barragem doutor, de propriedade da empresa vale s/a, localizada no distrito de Antônio Pereira, Ouro Preto/MG. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1W81cGUpeVjFtqZQbyFDLK-aCP0JHA5fN/view> . Acesso em: 25 jan. 2024.

GUAICUY, Instituto. **Manual de normalização e redação textual**. Belo Horizonte: Guaicuy. 2022.

Instituto
GUAICUY
ATI ANTÔNIO PEREIRA